Anno XXIV. Sexta-feira 1 de Setembro de 1848. N. 194.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Crescente, a 5, ás 6 horas e 24 min. da tard.
Lua cheia, a 13, ás 3 horas e 59 min. da manh.
Minguante, a 19, ás 7 horas e 38 min. da manh.
Lua nova, a 27, ás 7 horas e 16 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceio, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Agostinho. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
29 Terça. S. Adolfo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz da 2. dist. de t.
30 Quarta. S. Roza de Lima. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. det.
31 Quinta. S. Raymundo Nonato. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
1 Sexta. S. Egidio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
2 Sabbado. S. Estevão. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
3 Domingo. Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS NO DIA [illegible] DE AGOSTO.

Sobre Londres a 23 d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris a [illegible] por franco. Nom.
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de letr. de boas firmas a 1 [illegible] ao mez.
Acções da comp. de Beberibe [illegible] ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 32$000 a 32$500
» Moedas de 6$400 v. 17$800 a 18$000
» » de 6$400 n. 16$400 a 16$500
» » de 4$000... 9$500 a 9$600
Prata—Patacões brasileiros 2$030 a 2$050
» Pesos columnarios. 2$030 a 2$050
» Ditos mexicanos.... 1$990 a 1$960

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DE 21 DE JUNHO.

Officio. — Ao Sr. commendador Manoel de Souza Teixeira, concedendo-lhe a dispensa que pedíra do cargo de presidente da commissão directora da caixa de economia e soccorros da provincia. — Nomeou-se ao coronel João Francisco de Chaby para substituir o lugar vago em consequencia dessa demissão, e communicou-se aos demais membros da commissão.

IDEM DO DIA 23.

Officio. — Ao commandante das armas, scientificando de haver obtido passagem para o deposito de recrutas da provincia da Bahia o 2.º cadete 2.º sargento do 4.º batalhão de artilharia a pé, Francisco Candido Rodrigues.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, ordenando, em consequencia de representação do concelho de administração, mande fornecer ao mesmo concelho as quantias de que elle precisar para occorrer ás despezas do seu cargo, no anno que está a findar. — Participou-se ao concelho de administração.

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo o processo do soldado Manoel Paes Norberto.

EXTERIOR.

AS CONSTITUIÇÕES FRANCEZAS.

Em um dos numeros do *Times* encontrámos o seguinte artigo, transcripto do jornal francez *La Liberté*:

« Em o momento em que se prepara uma nova constituição para a republica franceza, julgamos conveniente informar nossos leitores da proclamação e duração das precedentes constituições francezas.

« A constituição de 3 de setembro de 1791 declarou a pessoa do rei inviolavel e sagrada; entretanto, 2 annos depois, isto he, a 21 de janeiro de 1793, a cabeça de Luis XVI foi cortada.

« A constituição de 24 de junho de 1793 instituio a republica, e confiou o governo a 24 membros; dous annos depois, porém, isto he, a 22 de agosto de 1795, o governo passou para as mãos do directorio; quatro annos depois, a 13 de dezembro de 1799, o directorio foi substituido pelo consulado; tres annos depois, a 4 de agosto de 1802, os consules eleitos por 10 annos proclamaram-se consules vitalicios; dous annos depois, a 18 de maio de 1804, o consulado desappareceu diante do imperio, — a eleição do governo desvaneceu-se diante do principio hereditario; dez annos depois, a 3 de abril de 1814, a quéda do imperador foi proclamada.

« A carta de 4 de junho do mesmo anno declarou a pessoa do rei inviolavel e sagrada, e seus ministros responsaveis; dezaseis annos depois, a 29 de julho de 1830, a responsabilidade ministerial levou comsigo a ficção da inviolabilidade real.

« A carta de 9 de agosto de 1830 repetio uma declaração semelhante; dezasete annos depois Luiz Philippe, expellido de Paris, e errando como vagabundo pela costa da França, foi ensinar a Inglaterra, nossa vizinha, qual o valor e a duração das constituições. Permitta Deos que a constituição de 1848 floresça forte e vigorosa! Permitta Deos que ella tenha uma existencia, se não eterna, ao menos mais longa que a das precedentes. »

PROJECTO DE CONSTITUIÇAÕ APRESENTADO A ASSEMBLEA NACIONAL DE FRANCA PELA COMMISSAÕ ESPECIAL, PARA ESTE FIM NOMEADA.

DECLARAÇAÕ DOS DIREITOS E DEVERES.

Em presença de Deos, e em nome do povo francez, a assembléa nacional proclama e decreta o seguinte:

Art. 1.º Os deveres do homem em sociedade consistem no respeito á constituição, na obdiencia ás leis, na defensão da patria, no cumprimento dos deveres de familia, e na pratica fraternal desta maxima. *Não faças a outrem aquillo que não queres que façam a ti. Faze aos outros tudo quanto quererias que elles te fizessem.*

Art. 2. A constituição garante a todos os cidadãos. — A liberdade, — a igualdade, — a segurança, — a instrucção, — o trabalho, — a propriedade, — o soccorro.

Art. 3. A liberdade consiste no direito de andar cada um por onde quizer, no direito de reunião pacifica e desarmada; no direito de associação; no de petição; no de exercer cada um o culto que por elle fôr adoptado; e no de manifestar seus pensamentos e opiniões pela imprensa, ou de outro qalquer modo. — O exercicio destes direitos só tem por limite os direitos e a liberdade de outrem ou a segurança publica.

Art. 4. A igualdade consiste na exclusão de todo e qualquer titulo e privilegio de nascimento de classe, ou casta; em serem todos os cidadãos igualmente admissiveis aos empregos publicos, sem outro motivo de preferencia que não seja a virtude e o talento; em participarem todos iguaimente des encargos e vantagens da sociedade.

Art. 5. A segurança consiste na protecção á pessoa, á familia, ao domicilio, aos direitos e bens de cada membro da sociedade.

Art. 6. O direito a instrucção he aquelle que todos os cidadãos teem de receber gratuitamente do estado o ensino proprio ao desenvolvimento de suas faculdades physicas, moraes e intellectuaes.

Art. 7. O direito do trabalho he aquelle que tem todo o homem de viver por meio de trabalho. — A sociedade deve, pelos meios productivos e geraes de que dispõe, e que serão organisados ulteriormente, fornecer trabalho aos homens validos que não o poderem achar de outro modo.

Art. 8. A propriedade consiste no direito de gozar e dispôr cada um de seus bens, de sua fortuna, dos fructos de seu trabalho, de sua intelligencia e industria.

Art. 9. O direito ão soccorro he aquelle que os meninos desamparados, os enfermos e os velhos teem de receber do estado meios de subsistencia.

CONSTITUIÇÃO.

CAPITULO I.

Da soberania do povo.

Art. 10. A França he uma republica democratica, uma e indivisivel.

Art. 11. A republica franceza tem por dogma: a liberdade, a igualdade, a fraternidade.

Art. 12. A soberania reside na universidade dos cidadãos francezes. — Ella he inalienavel e imprescritivel. — Nenhum individuo, nenhuma fracção do povo póde arrogar a si o seu exercicio.

Art. 13. Todos os podêres publicos, quaesquer que sejam, emanam do povo. — Elles não poderão ser delegados hereditariamente.

Art. 14. A separação dos podêres he a primeira condição de um governo livre.

CAPITULO II.

Do podêr legislativo.

Art. 15. O povo francez delega o podêr legislativo a uma assembléa unica.

Art. 16. A eleição desta assembléa terá por base a população.

Art. 17. O numero total dos representantes do povo será de 750, comprehendidos os representantes da Algeria e os das colonias francezas.

Art. 18. Este numero se elevará a nove centos nas assembléas que fôrem chamadas a rever a constituição.

Art. 19. O suffragio será directo e universal.

Art. 20. Serão eleitores todos os Francezes de idade de 21 annos, e no gozo de seus direitos civis e politicos.

Art. 21. Serão elegiveis, sem condição de censo nem domicilio, todos os Francezes de idade de 25 annos e no gozo de seus direitos civis e politicos.

Art. 22. Não serão eleitores nem elegiveis: primeiro, os fallidos não rehabilitados; segundo, os condemnados quér a penas afflictivas ou infamantes, quér a penas correccionaes, por factos reprovados pela [illegible] confiança, e attentado contra os bons costumes.

Art. 23 A lei eleitoral designará os funccionarios que não poderão ser eleitos nos lugares em que exercem suas funcções.

Art. 24. O escrutinio será secreto.

Art. 25. A eleição dos representantes será feita por departamentos, no lugar principal dos mesmos, e por escrutinio de lista.

Art. 26. A assembléa nacional he que verifica os podêres de seus membros, e decide da validade das eleições.

Art. 27. Ella será eleita por tres annos, e se renovará integralmente.

Art. 28. Ella será permanente. Todavia poderá adiar-se pelo termo que fixar, o qual comtudo não poderá exceder de tres mezes.

Art. 29. Os representantes poderão sempre ser reeleitos.

Art. 30. Os membros da assembléa nacional são representantes, não do departamento que os elege, mas de toda a França.

Art. 31. Elles não poderão receber nenhum mandato imperativo.

Art. 32. Os representantes do povo são inviolaveis. — Elles não poderão ser processados, nem accusados, nem julgados em tempo algum pelas opiniões que emitirem no recinto da assembléa nacional.

Art. 33. Não poderão ser presos nem contra elles se poderá proceder em materia criminal, sem permissão da assembléa, excepto em flagrante delicto.

Art. 34. São incompativeis com o mandato legislativo todos os empregos, cujos serventuarios podérem ser demittidos a arbitrio.

Art. 35. Nenhum membro da assembléa nacional poderá, durante a legislatura, ser nomeado ou provido a empregos cujos serventuarios fôrem escolhidos a arbitrio pelo podêr executivo.

Art. 36. Os membros da assembléa nacional que exercerem empregos publicos serão nelles substituidos, deixando de receber o respectivo ordenado, emquanto durar o mandato legislativo.

Art. 37. São isentos das disposições dos artigos 34, 35 e 36: — primeiro, os ministros; — segundo, os secretarios de estado; — terceiro, o procurador geral do tribunal de cassação; — quarto, o procurador geral do tribunal de appellação de Paris; — quinto, o *maire* de Paris; — sexto, o prefeito de policia; — setimo, o commandante da guarda nacional de Paris, e os funccionarios que fôrem designados por lei.

Art. 38. Cada representante do povo receberá um subsidio, o qual não poderá renunciar.

Art. 39. As sessões da assembléa serão publicas. Poderá, todavia, a assembléa funccionar secretamente a requerimento do numero de representantes fixado pelo regulamento.

Art. 40. A assembléa faz leis e decretos. -- Os decretos só terão por objecto os interesses locaes e privados. -- Para a validade do voto das leis he necessaria a presença da metade e mais um dos membros da assembléa. — O regulamento determinará o numero dos membros necessarios para o voto dos decretos.

Art. 41. Nenhum projecto de lei ou de decreto, salvo o caso de urgencia, será votado definitivamente senão depois de tres leituras com intervallos de dez dias pelo menos.

Art. 42. Toda a moção de urgencia será precedida de uma exposição de motivos. -- A proposta será remettida em continente ás differentes secções. -- Uma commissão nomeada pelas secções dará o seu parecer sobre a urgencia sómente. -- Se a assembléa approvar a urgencia, assim o declarará, e fixará immediatamente o momento da discussão. — Se rejeitar, porém, a urgencia, o projecto seguirá o curso das propostas ordinarias.

CAPITULO III.

Do podêr executivo.

Art. 43. O povo francez delega o podêr executivo em um cidadão, o qual receberá o titulo de presidente da republica.

Art. 44. Para ser eleito presidente he necessario ser Francez por nascimento, e ter, pelo menos, trinta annos de idade.

Art. 45. O presidente será eleito pelo suffragio directo e universal, por escrutinio secreto e pela maioria absoluta dos votantes.

Art. 46. As actas das eleições serão transmittidas immeditamente á assembléa nacional a qual resolverá sem dilação acerca da validade da eleição, e proclamará o presidente da republica. — Se nenhum candidato obtiver mais d'ametade dos suffragios expressos, a assembléa nacional elegerá o presidente da republica, á maioria absoluta e por escrutinio secreto, dentre os cinco candidatos que tiverem obtido maior numero de votos.

Art. 47. O presidente da republica será eleito por quatro annos, e não poderá ser reeleito senão depois de um intervallo de quatro annos.

Art. 48. Elle terá por cargo vigiar e assegurar a execução das leis.

Art. 49. Dispõe da fôrça armada, não podendo nunca commanda-la pessoalmente.

Art. 50. Não poderá ceder nenhuma porção de territorio, nem dissolver o corpo legislativo, nem suspender de maneira alguma o imperio da constituição e das leis.

Art. 51. Todos os annos deverá fazer, por meio de uma mensagem, á assembléa nacional a exposição do estado geral dos negocios da republica.

Art. 52. Negocia os tratados. — Nenhum tratado he definitivo antes de ser examinado e ratificado pela assembléa nacional.

Art. 53 Tem o direito de agraciar; mas não o poderá exercer senão sób proposta do ministro da [illegible] e ouvindo o parecer do [illegible] de estado.

Art. 54. Promulga as leis em nome do povo francez.

Art. 55. As leis de urgencia serão promulgadas dentro de dous dias, e as outras dentro de oito, a contar daquelle em que ella fôr transmittida pelo presidente da assembléa ao presidente da republica.

Art. 56 Nos casos em que o presidente da republica tiver objecções graves contra um projecto de lei, ou decreto adoptado pela assembléa nacional, poderá, no prazo fixado para a promulgação, transmittir á assembléa uma mensagem em que exponha suas objecções, e peça uma nova deliberação. -- A assembléa deliberará, e sua resolução será então definitiva; ella será transmittida ao presidente da republica, e sua promulgação terá lugar no prazo fixado para as leis e decretos de urgencia.

Art. 57. Se o presidente da republica não promulgar as leis nos prazos dos artigos precedentes, fa-lo-ha o presidente da assembléa nacional.

Art. 58. O presidente recebe os enviados e embaixadores das potencias estrangeiras, acreditados junto da republica.

Art. 59. Elle preside ás solemnidades nacionaes

Art. 60. Terá seis centos mil francos de ordenado anualmente, e alojamento á custa da republica.

Art. 61. Residirá na séde do governo.

Art. 62 O presidente da republica noméa e demitte os ministros a seu arbitrio. — Noméa e demitte em concelho dos ministros os agentes diplomaticos, os generaes e commandantes militares da armada e do exercito, os prefeitos, commandante superior da guarda nacional do Sena, o *maire* de Paris, os governadores das colonias e da Algeria, o director do banco de França, os procuradores geraes e outros funccionarios de uma ordem superior. --- Noméa e demitte os agentes secundarios do governo, sób proposta do ministro competente.

Art. 63. Tem o direito de suspender, por um termo que não poderá exceder de tres mezes, os *maires* e outros agentes do podêr executivo, eleitos pelos cidadãos. --- Não os poderá dimittir, senão de accordo com o concelho de estado. --- A lei determinará os casos em que os agentes demittidos poderão ser declarados inelegiveis para as mesmas funcções. --- Esta declaração de inelegibilidade só poderá ser pronunciada por um jury.

Art. 64. O numero dos ministros e suas attribuições serão fixadas pelo podêr legislativo.

Art. 65. Os actos do presidente da republica, excepto aquelles pelos quaes elle noméa e demitte os ministros, só terão effeito, sendo referendados por um ministro.

Art. 66. O presidente, os ministros, os agentes e depositarios da autoridade publica, serão responsaveis, cada um no que lhe diz respeito, por todos os actos do governo e da administração. --- Uma lei determinará os casos de responsabilidade, as garantias dos funccionarios, e o modo por que se procederá em taes casos.

Art. 67. Os ministros terão entrada no seio da assembléa nacional, e serão ouvidos todas as vezes que o pedirem.

Art. 68. Haverá um vice-presidente da republica nomeado por quatro annos pela assembléa nacional, sób proposta que fará o presidente no mez seguinte ao de sua eleição. --- Em caso de impedimento do presidente, o vice-presidente o substituirá e exercerá os seus podêres. --- Se a presidencia ficar vacante por morte ou demissão do presidente, ou de outro qualquer modo, proceder-se-ha, dentro de um mez, á eleição de um novo presidente.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 30 DE AGOSTO DE 1848.

Autorisado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, inserimos nesta pagina do *Diario* os dous officios que S. Exc. dirigio ao Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, a respeito das eleições de juizes de paz e vereadores, que deviam de haver lugar no dia 7 de setembro do corrente anno, se os trabalhos preliminares dessas eleições tivessem sido effeituados de conformidade com a lei.

« Illm. e Exm. Sr. -- Pela circular junta, que por cópia transmitto a V. Exc. terá o governo imperial, conhecimento do estado anarchico em que se acham nesta provincia os trabalhos da qualificação dos votantes, cujo processo antecede a eleição das camaras municipaes e juizes de paz. Em dita circular estabelece-se algumas hypotheses; e informações tenho, posto que não officiaes, que comprehende-se na segunda a mór parte das freguezias da provincia, isto he, nellas chegou-se ao ponto em que os avisos de 18 de abril e 19 de maio do corrente anno mandaram sobr'estar até definitiva decisão do corpo legislativo nos trabalhos das juntas de qualificação, formadas com eleitores da actual legislatura, e de cuja legitimidade ainda não tinha decidido a camara dos deputados. Ou a assembléa geral deve resolver quanto antes aquella questão, ou o governo imperial tem necessidade de deliberar, se cumpre revogar os mencionados avisos para observar-se no caso subjeito, e dando-se por nullo o que se fez, o que [illegible] não fôr tomada uma das providencias, as camaras municipaes e juizes de paz, que teem de funccionar no quatriennio seguinte, não poderão entrar em exercicio, não ja no dia 7 de janeiro proximo futuro, mas nem ainda em qualquer dos mezes subsequentes; o que, aggravando a desordem que neste ramo do serviço publico se ha generalisado na provincia, talvez faça nascer relutancias do facto de ser preciso obedecer por algum tempo a autoridades que serão reputadas incompetentes e sem jurisdicção. E como tudo deve ser opportunamente acautelado, julgo de meu dever solicitar do governo de S. M. I. providencias a respeito deste objecto. Deos guarde a V. Exc. Cidade do Recife de Pernambuco, 7 de agosto de 1848. -- Illm. e Exm. Sr. José Pedro Dias de Carvalho. -- *Antonio da Costa Pinto.* »

« Illm. Exm. Sr.--Não tendo recebido officialmente, nem directa nem indirectamente, o aviso de 5 de junho proximo passado, dirigido ao presidente da provincia de S.-Paulo, vieram pelo vapor *Imperatriz*, chegado no dia 8 do corrente ao porto desta cidade, *Jornaes do Commercio*, e no dia 26 do sobredito mez li o mencionado aviso, de cuja authenticidade não duvido. Quatro dias antes havia eu expedido a circular, que acompanhou o meu officio, que dirigi a V. Exc. em data de 7 deste, e que não retiro, para que o governo imperial tenha idéa do estado das cousas nesta provincia relativamente á eleição das camaras municipaes e juizes de paz. Vou, pois, ordenar que do referido aviso se cumpram as disposições sób ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 9, e como em algumas freguezias póde acontecer que não fique concluida a qualificação antes do dia que tenho em vista marcar para se proceder a eleição das camaras municipaes e juizes de paz, desejo que V. Exc. me communique, se nellas, sejam em pequeno ou grande numero, poderei mandar que se convoquem os cidadãos qualificados no anno antecedente, para fazerem a dita eleição, o que se o governo imperial resolveu que devia praticar-se em algumas freguezias da provincia de S.-Paulo, não vejo rasão por que outro tanto se não possa fazer nesta provincia e em maior numero de freguezias, se necessario for; expediente que me parece dever adoptar-se, para que não deixem de tomar posse no dia 7 de janeiro do anno seguinte as novas camaras municipaes, e juizes de paz. O dia que para eleição dellas tenciono marcar, se o procedimento que me proponho seguir merecer a approvação do governo de Sua Magestade o Imperador, será um dos primeiros do mez de outubro, ou mesmo do de novembro proximos futuros, visto ser ja impossivel que nesta provincia possa ter lugar a 7 de setembro seguinte a eleição das camaras municipaes e juizes de paz. Deos guarde a V. Exc. Cidade do Recife de Pernambuco, 12 de agosto de 1848. -- Illm. e Exm. Sr. José Pedro Dias de Carvalho. -- *Antonio da Costa Pinto.* »

Estes dous documentos são, quanto a nós, a resposta mais cabal que se póde dar ás arguições que se teem feito a S. Exc., no tocante ao objecto de que se elles occupam.

Esta resposta era mais que muito necessaria, pois que se dirige a lançar por terra qualquer insinuação com que porventura se pretenda incutir a gente incauta

MUTILADO

que a administração da provincia se presta a calculos a manejos eleitoraes; quando he certo que ella nada mais quer senão dispôr as cousas de modo que seja aqui mantida em toda a sua plenitude a liberdade do voto, garantida aos cidadãos brasileiros na legislação do paiz;—quando ella está disposta a envidar todos os meios que as leis teem posto á sua disposição, para que essa liberdade não seja offendida, nem mesmo de leve.

Entretanto declaramos desde já, ainda autorisado pelo Exm. Sr. presidente, que será esta a primeira e unica vez que S. Ex. se resolverá a mandar responder á imprensa, não porque a despreze, porquanto, ao contrário, a tem em tanta consideração, quanto he aquella que costumam prestar á esta garantia dos governos livres os homens verdadeiramente amantes do systema monarchico-constitucional-representativo; mas, sim e somente, porque, nimiamente dedicado aos negocios administrativos, não poderá S. Ex. entregar-se ao cuidado de fazer baquear qualquer censura injusta que se lhe lançasse, sem que distrahisse quasi sempre sua attenção desses negocios que, summamente complicados, a exigem no mais alto e subido grão.

Pelos navios entrados hoje de Lisbôa, recebêmos tres cartas do nosso correspondente, escriptas a 14, 19 e 23 de julho proximo findo, bem como alguns exemplares de diversos jornaes que se publicam nessa côrte, os quaes alcançam á 22 do mez citado.

A unica noticia digna de prompta publicação, com que deparamos, tanto nos periodicos como nas cartas, foi a da alteração havida no gabinete portuguez, em consequencia de ter sido nomeado ajudante-general do commando em chefe do exercito o Sr. barão de Ourém, que occupava a pasta da marinha; — alteração tanto manos sensivel á marcha dos negocios publicos, quanto a sobredita pasta fôra interinamente encarregada ao ministro dos negocios estrangeiros.

VARIEDADE.

PARA QUEM FOR CREDULO.

UM NOVO JONAS.

Voltando o paquete *Coriolano* de Liverpool para Nova-York, adoeceu o carpinteiro do navio, e em breves dias morreu. Tinha elle um filho mui amavel que já o ia ajudando no seu officio, e que, segundo depois se vio, lhe queria com ternura mais que filial. Nunca filho algum deu tantas provas de dôr pela morte de seu pai como o joven marinheiro americano. Nunca mais se quiz separar do cadaver daquelle que tanto amava, chorando e soluçando, e sem querer tomar o minimo alimento. Fizeram-se os arranjos necessarios para o enterro do defunto, cujo cadaver foi cozido n'uma mortalha com uma pedra de afiar, um machado e uma enchó, emblemas do officio que tinha exercitado, e tratou-se de dar-lhe descanso eterno no seio do Oceano. Como o mancebo não queria por fórma nenhuma apartar-se do cadaver de seu pai, foi forçoso que os marujos pegassem nelle á fôrça emquanto outros, ao som do canto funebre do capellão, lançavam ao mar os ultimos [illegible] Esta scena, porém, produzio no rapaz um effeito extraordinario. Furioso e delirante, desembaraçou-se daquelles que o retinham, e sem que elles lhe podessem ser bons, precipitou-se immediatamente nas ondas, e nunca mais ninguem o tornou a vêr. Aconteceu isto em 59 grãos de latitude e 79 de longitude, segundo do diario da viagem constava, onde todas as circumstancias referidas eram descriptas com muita exactidão.

Passados tempos, voltou o *Coriolano* para Liverpool; porém, estando em 63 grãos de latitude e 48 de longitude, pescaram os marinheiros um enorme tubarão. Conduzido o monstro para dentro do navio começou-se a ouvir dentro da barriga uma bulha extraordinaria. Abriram-a logo, porém qual seria o espanto dos marinheiros, quando de dentro do animal viram sahir o carpinteiro e o filho e até a pedra de afiar, o machado e a enchó? A bulha que primeiramente se tinha ouvido era do carpinteiro, que, apenas percebeu que estava fóra d'agoa, começou a afiar o machado para vêr se podia sahir da barriga do animal. Vê-se por todas estas circumstancias que o carpinteiro não tinha realmente morrido, mas que apenas tinha tido um desmaio, que o havia feito reputar morto.

(*Extrahida.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 31.	3:406$448

Descarregam hoje, 1.º de setembro.

Brigue —*Assombro* — rapé, fumo e barricas vasias.

Galera —*Serafina* — mercadorias.

RENDIMENTO NO MEZ DE AGOSTO DE 1848.

Rendimento total.	181:200,663
Restituições	132,776
Liquido	181:067,887
Direitos de consumo.	176:545,619
Reexportação de 1 por cento.	30,300
Baldeação.	$
Expediente dos generos do paiz, ½ por c.	73,319
Expediente dos generos estrangeiros com carta de guia, 5 por cento	288,285
Armazenagem de mercadorias	1:689,653
Dita de polvora.	67,500
Premio dos assignados.	2:255,119
Multas	108,252
Emolumentos de certidões	9,840
Rs. . . .	181:067,887

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi lode Mel.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 31.

Geral	1:273$311
Diversas provincias	33$632
	1:306$943

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 31.	707$579

RENDIMENTO NO MEZ DE AGOSTO DE 1848.

Direitos de exportação de 3 por cento .	13:148,457
Dito de 5 por cento.	3:932,803
Taxa	1:210,720
Capatazia	1:392,803
Decima dos predios urbanos	7:456,631
Meia ciza.	1:129,750
Passaportes de policia	16,800
Escravos despachados	35,000
Novos e velhos direitos.	304,277
Serrarias	89,600
Fabricas de chapéos	51,200
Ditas de charutos	51,200
Casas de cambio	12,800
Fabrica de tabaco.	25,600
Matricula do seminario	10,000
Multas	129,820
Juros	57,403
	29:055,021

Mesa do consulado provincial, 31 de agosto de 1848.

O escrivão da primeira secção,
João Ignacio do Rego.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 31.

Lisbôa; 41 dias, brigue portuguez *Novo-Vencedor*, de 166 toneladas, capitão Antonio José dos Santos Lapa, equipagem 13, carga vinho e mais generos do paiz; ao capitão. Passageiro, Francisco José Guimarães, Portuguez.

Idem; 39 dias, patacho portuguez *Liberdade*, de 122 toneladas, capitão Izidro Ayres de Souza, equipagem 10, carga vinho e mais generos do paiz; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Boston; escuna americana *Outesei*, capitão W. H. Coulfield, carga couros e azeite de peixe.

Cabo-Verde; brigue dinamarquez *Edwards*, capitão Pater C. Moller, em lastro.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Norma*, capitão Joaquim Francisco da Silva. Passageiros, o alferes do quinto batalhão de caçadores Vicente de Paula Rios de Oliveira com sua senhora, o alferes do oito batalhão de fuzileiros Luiz Antonio Favilla Filho, Antonio Angelo do Rosario, brasileiros; Antonio Gomes Correia, Francisco Correia de Mello, Antonio Carlos Ferreira Soares, José Joaquim de Campos, Portuguezes; e uma escrava a entregar.

Canal; barca ingleza *Passenger*, capitão Thomas Walker, carga assucar.

EDITAL.

O Dr. Manoel do Rozario Tavares, cavalheiro da ordem de Christo, conego doutoral na sé de Olinda, vigario geral, juiz dos casamentos em todo o bispado de Pernambuco, por S. Exc. Revm., etc.

Saude e paz em Jesus-Christo Nosso Senhor.

Faço saber que Antonio Henrique Mafra, morador na freguezia do Corpo-Santo, me enviou a dizer na sua petição, que, tendo um filho ligitimo, de nome Leobino Henrique Mafra, menor de 17 annos, sucede que, no dia 23 do corrente ago , lhe fôra [illegible] suppõe o supplicante que seja para casamento; como seja de menor idade o supplicante não consentia e requeria mandado para que os reverendos parochos não receba m em matrimonio o supplicado sem sua expressa licença. Visto por mim o seu requerimento, mandei por meu despacho se passe carta circular para todos os reverendos parochos do bispado, a qual he da fórma seguinte:

« Mando, debaixo de obediencia formal, e sôb pena de responsabilidade, ao reverendo parocho da freguezia de S.-Fr.-Pedro-Gonçalves do Recife, e todos os mais deste bispado, que, sendo-lhe esta apresentada, indo por mim assignada e sellada com o sello deste bispado, ou valha sem sello ex causa, não recebam, nem consintam receber-se em matrimonio Leobino Henrique Mafra sem expressa ordem deste juizo, e assim o cumpram. Dada em Olinda sôb meu signal sòmente, aos 28 de agosto de 1848. E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara episcopal a subscrevi. »

Padre Manoel do Rozario Tavares.

Signal	100
Sello v. s. s. ex c	140
Registo	40
Desta	640

Assumpção.

Carta circular para o reverendo parocho do Corpo-Santo, e todos os mais deste bispado, a favor de Antonio Henrique Mafra.

Registada no livro competente.

Manguinho.

Para V. S. Revm. assignar.

Declarações.

—O arsenal de guerra compra sola de lustro para capelladas e coldres de cavallaria: quem o mesmo genero quizer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, com sua proposta e a mostra, no dia 1.º (hoje) de setembro, proximo vindouro.

Arsenal de guerra, 29 de agosto de 1848.

O Escripturario.
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

— O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de côco, fio de algodão, velas de carnauba e pavios: quem ditos generos quizer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal com sua proposta, no dia 2 do proximo vindouro mez.

Arsenal de guerra, 30 de agosto de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho,

— O arsenal de guerra compra 14 cadeiras com assento de palinha, duas marquezas com ditos assentos e duas caldeiras de ferro estanhado: quem ditos generos quizer fornecer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal com sua proposta, no dia 2 de setembro proximo vindouro.

— Arsenal de guerra, 30 de agosto de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

—A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que, não se tendo effectuado hoje a arrematação da renda das casas abaixo declaradas, fôra transferida dita arrematação para o dia 5 do proximo futuro mez, no lugar e horas já designados: rua do Azeite-de-Peixe, sobrado de dous andares, n. 1; travessa de S.-Pedro, dito dito n. 2; rua de Santa-Thereza, dita n. 7; rua de S.-José, dita n. 5; rua da Roda, ditas ns. 5 e 7; rua do Sr. Bom Jesus das creoulas, dita n. 8; rua do Nogueira, dita n. 17; rua atras do Calabouço, dita n. 18; rua da Viração, dita n. 19; rua da Moeda, sobrado de tres andares, n. 31; rua de Santa-Rita, casa terrea n. 32; rua da Calçada, ditas ns. 34, 36 e 38; rua do Padre-Floriano, ditas ns. 45 e 47; rua das Cinco-Pontas, dita n. 70; rua de Fóra-de-Portas, ditas ns. 70 e 73; rua do Calabouço, casa terrea n. 2. Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 28 de agosto de 1848.

O escripturario,
Cavalcante Cousseiro.

— O Illm. Sr. coronel commandante das armas da provincia, em cumprimento do disposto no artigo 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, manda fazer publico que no dia 11 do vindouro mez de setembro, as 10 horas da manhãa, terá lugar na secretaria militar a arrematação dos medicamentos precisos ao hospital regimental no corrente anno, em vista do formulario, para esse fim organisado.

Os Srs. pharmaceuticos estabelecidos nesta capital, são pelo presente convidados á tomar parte em dita arrematação.

Secretaria do commando das armas na cidade do Recife, 28 de agosto de 1848

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Capitão secretario.

O Sr. padre João Tavares de Mello, despachado, por decreto de 14 de junho ultimo, capellão para o segundo batalhão de fuzileiros, apresente-se quanto antes ao coronel commandante das armas, para objecto de serviço.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 31 de agosto de 1848.

José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro,
Ajudante d'ordens.

--- Acha-se na cadeia da capital uma mulata que se diz ser escrava de Domingos José de Farias, morador em Cabacerias, provincia da Parahyba, a qual diz achar-se fugida ha 6 para 7 annos, e passando como forra: quem fôr seu legitimo dono compareça nesta subdelegacia, munido de documentos legaes, para lhe ser entregue.

Subdelegacia da freguezia da Varzea, 27 de agosto de 1848.

O subdelegado.
Francisco Joaquim Machado.

THEATRO NACIONAL
DA
RUA DA PRAIA.

ABERTURA.

Domingo, 3 de setembro,

a beneficio do director Pedro Baptista de Santa Rosa terá lugar o seguinte e variado espectaculo:

Depois de executada por grande orchestra a optima symphonia—*Cheval de Bronze*, representar-se-ha o lindo e novo drama intitulado

O PROSCRIPTO.

Este drama tem sido elogiado muitas vezes em diversos jornaes de Lisbôa, e por isso foi preferido pelo emprezario.

[illegible] do drama, e actores.

Carlos da Silva	José Maximiano Cabral.
Narcizo da Fonseca . . .	Antonio da Cunha.
Manoel de Souto	José Alves.
D. João	Fiel.
Antonio	Bernardo.
Genoveva	Santa Rosa (na graciosa velha.)
Henriqueta	D. Josefa Candida.
Getrudes	D. Vicencia Ferreira.

O beneficiado esforçar-se-ha por bem desempenhar a parte de velha, que tomou a si, por ter merecido applausos do publico, sempre que ha apparecido em scena fazendo semelhante papel.

Os intervallos do drama serão preenchidos com bellissimas symphonias.

Santa Rosa, certo da benevola attenção que os seus protectores sóem prestar-lhe, espera que elles aprecíem devidamente, não só a representação do indicado drama, com o desempenho das symphonias.

A pedido de grande numero das pessoas que tem tomado bilhetes para o presente espectaculo, em vez da aria até aqui annunciada, o beneficiado cantará

A preta Africana ou a quitandeira na Bahia.

Porá fim a todo o divertimento a nova e mui graciosa farça que tem por titulo

O PRIMO D'IMBOFIA,

ou

Estapafurdio logrado.

O theatrinho estará decentemente ornado.

Os camarotes acham-se divididos de accôrdo com o systema moderno, isto he, como os do theatro publico que se está edificando.

A platéa offerece bastantes commodos, e está preparada com toda a decencia, por serem os assentos de palhinha com encostos. Isto não obstante, seu preço será de 1$000 rs.

As pessoas que tem encommendado camarotes pódem mandar buscar seus cartões no theatro a qualquer hora do dia; pois que elles ahi se acham á venda pelos preços seguintes: 1.ª e 2.ª ordem, 5$000 rs.; frente, tanto da 1.ª como da 2.ª ordem, 10$000 rs.

Principiará as 8 ½ horas com a chegada das autoridades.

Avisos maritimos.

--- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o brigue *Norma*, por ter prompta a maior parte da carga: inda, porém, póde receber alguma miuda, e tem bons commodos para passageiros e escravos: quem pretender póde contratar com os consignatarios, Amorim Irmãos: rua da Cadeia, n. 45

— Para a cidade do Porto partirá, com a maior brevidade possivel, o patacho portuguez *Restauração*; tem a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto da carga e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com o consignatario, Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, José de Oliveira Faneco, na praça do Corpo-Santo.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com muita brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte de sua carga engajada: para o restante, escravos e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o capitão, Domingos Antonio de Azevedo, a bordo.

— Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir com brevidade o brigue *Mercantil*, por ter parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Amorim Irmãos.

-- Para o Rio-Grande-do-Norte sahirá com brevidade a barcaça *Flor-do-Mar*: quem na mesma quizer carregar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

—Para o Rio-de-Janeiro o brigue brasileiro *Minerva* sahe na seguinte semana: recebe alguma carga miuda e escravos a frete: trata-se com o consignatario, Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, ou com o capitão, Luiz Martins da Costa, a bordo.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, e de primeira marcha, por ter parte de seu carregamento quasi prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, botica n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

--- Para Lisbôa sahe, com brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue portuguez *Maria-José*, de que he capitão Manoel Joaquim dos Santos: para o restante da carga e passageiros, para o que tem muito bons commodos, dirijam-se ao mesmo capitão, ou aos seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho.

-- O brigue-escuna nacional *Olinda* segue para o Rio-de-Janeiro, no dia 3 de setembro, impreterivelmente: roga-se aos Srs. passageiros queiram realisar as suas passagens, na rua da Cadeia, n. 37, escriptorio de Machado & Pinheiro.

--- Para Angola segue, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Austral*, forrado e pregado de cobre; para carga ou passageiros, entendamse com o consignatario, na rua do Collegio, loja n. 9.

— A barcaça *Feliz-Desterro* se propõe a receber carga para qualquer um dos portos, sendo da Parahyba até o Aracaty: as pessoas que pretenderem carregar, poderão dirigir-se ao Forte-do-Mattos, a fallar com o mestre Albino José dos Santos, ou a bordo da mesma, que achará com quem tratar. Na mesma se vendem saccos com farinha de mandioca, tendo cada um um alqueire raso por 2$400 rs.

Leilaõ.

-- O capitão James Durffe fará leilão, em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos d'America, por intervenção do corretor Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, de cerca de 35 caixas de assucar, avariado d'agoa salgada a bordo do brigue americano *Harriet*, arribado a este porto com agoa aberta, na sua recente viagem, procedente do da Bahia com destino ao de Cowes: hoje, primeiro de setembro, as 10 horas da manhãa, no armazem de Henry Forster & C., trapiche do Ramos.

Avisos diversos.

SOCIEDADE NOVA-THALIA.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que ha reunião extraordinaria a 6 horas da tarde hoje, 1 de setembro.

--- Manoel de Souza Conto faz sciente ao publico que a casa n. 33 na rua do Pilar em Fora-de-Portas, pertencente ao Sr. Luiz Gomes de Figueiredo, que, no *Diario de Pernambuco* de 31 de agosto, se vê annunciada para ser arrematada de renda, lhe está hypothecada especialmente com direito de preferencia a outra qualquer divida; pelo que previne ao publico que a não arremate, pois que tem a allegar o seu direito, do que ja esta tractando.

— Engomma-se roupa por preço commodo, sendo camisas a 60 rs., calças a 80 rs. e jaquetas a 80 rs.; tambem se ensinam a engommar: havendo quem queira mandar ensinar alguma escrava, dirija-se a rua da Lapa, sobrado n. 13.

--- Paulo d'Amorim Salgado, proprietario do engenho Cocal, freguezia de Una, faz ciente ao publico em geral, que elle nada deve á pessoa alguma, e por isso qualquer transacção que haja de apparecer he falsa, pois que negocio nenhum faz sem ser a dinheiro, advertindo que existe uma lettra aceita por elle a João Francisco dos Santos Siqueira, da quantia de 2:000$000 réis, da qual foram pagos ao dito Sr. Siqueira 700$000 réis, e 1:300$000 ao Sr. desembargador Bastos, como consta dos recibos que existem: e como dita lettra inda não tenha sido entregue, por isso declara estar sem vigor, e para prevenir duvidas que possam apparecer a respeito, faz o presente annuncio.

A MENTIRA N. 8.

Está a venda na loja do Sr. Carneiro, rua Nova, e em mão dos distribuidores.

--- Visto o desejo que tem o Sr. encapotado da rua das Cruzes, de saber se o ex-sollicitador da fazenda provincial, está de contas justas com a mesma, deve derigir-se ao respectivo cartonio, e, a vista dos autos, saberá o que tanto deseja.

-- Precisa-se de um rapaz brasileiro, ou estrangeiro, para caixeiro de venda, que tenha prattica deste negocio: em Fóra-de-Portas, pateo do Pilar, n. 12.

-- Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé de dous de varandas douradas, se fazem bolinhos de diversas qualidades; preparam-se bandejas enfeitadas com ramos de confeitos, flores e figuras do mesmo bolo, com grande delicadeza: tambem se fazem pasteis de nata, de carne, arroz de leite, pão-de-ló, enfeitados com alfinnis, doces de ovos de varias qualidades, castanhas confeitadas, doces seccos e de calda: tudo por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

-- A pessoa que annunciou querer quem lhe lave e engomme, e juntamente lhe faça a comida, dirija-se a rua do Amorim, n. 26, no Forte-do-Mattos.

-- Alugam-se duas casas na rua Imperial, ns. 32 e 34, com bastantes commodos para grande familia, pelo preço de 8,330 rs.; duas mei'agoas na travessa do Viveiro, ns. 1 e 7, por 5,000 rs.; um primeiro andar da casa da rua dos Quarteis, n. 1, por 8,000 rs: a tratar na rua do Crespo, n. 15, com Antonio da Cunha Soares Guimarães.

--O abaixo assignado, tendo de seguir para a Bahia no primeiro vapor, declara que julga estar quite nesta praça; porém, comtudo, se porventura houver alguma pessoa que se julgue sua credora, póde ir ou mandar suas contas na rua Direita, n. 28, para serem logo pagas: e como por falta de tempo, pela sua repentina viagem, não possa pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, o faz por este meio, offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo naquella provincia. — *Manoel Antonio Teixeira.*

-- Aluga-se uma casa terrea na rua de S.-Rita, n. 41, com dous quartos, cozinha separada, quintal com portão e cacimba: a tratar na rua de S.-Francisco, n. 30.

MUTILADO

-- Precisa-se de um homem estrangeiro ou nacional, que entenda de plantações, para tomar conto de um sitio, distante desta praça legoa e meia, dando-se-lhe um escravo para trabalhar de meias, cujo sitio offerece muita vantagem para todo o serviço, e tem embarque e desembarque na porta: na rua do Livramento, n. 14.

—O abaixo assignado, como tutor dos orphãos Affonso e Adolfo, filhos do fallecido José Mauricio de Oliveira Maciel, avisa a todas as pessoas a quem o conhecimento desta chegar que não vendam e nem contratem negocio algum com os dous orphãos, sôb pena de ficar sem effeito qualquer contrato que façam os ditos orphãos; e declara desde já que como elles não pódem contratar, torna-se nullo o que a semelhante respeito se praticar.

Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

— Quem precisar de uma ama de leite, de muito boa conducta e muito carinhosa e cuidadosa, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, loja n. 52.

-- Aluga-se uma preta que seja fiel, para vender na rua, pagando-se-lhe 320 rs. por dia e dando-se-lhe de comer: na rua do Fogo, sobrado n. 26.

-- Furtaram um par de brincos pequenos, de brilhantes, para menina, com tres ou quatro em cada um, sendo o furto feito ha dous para tres mezes, e agora he que se deu por elle: a quem for offerecido e estiver de posse, querendo restituir, dar-se-lhe-ha a quantia que tiver dado por elles, e se guardará segredo, além de se ficar obrigado: levando-o no largo da praça da Boa-Vista, principio da rua do Aragão, n. 19, segundo andar.

FABRICA DE PIANOS,
na rua do Queimado, n. 12.

João Vignes tem grande sortimento de cordas e aviamentos de piano, de primeira qualidade: tambem concerta e afina pianos com toda a perfeição.

— Roga-se a pessoa que, por engano, levou da repartição do sello uma carta de liberdade, que a torne a levar á mesma repartição.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 1, da rua da Cruz: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Uma crioula de meia idade, e de bons costumes, se offerece para ama de casa de pouca familia: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Aluga-se o armazem n. 27, da rua da Cruz, no Recife: a tratar na mesma rua, armazem n. 13.

-- Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

-- Precisa-se de um feitor que entenda perfeitamente de tratar e plantar um sitio: em casa de Antonio da Silva Gusmão, no Aterro-dos-Afogados.

-- Acha-se fugida, desde o dia 5 de maio proximo passado, uma escrava de nação Angola, de nome Thereza, bastante alta e grossa: quem a pegar leve-a a sna senhora, Maria Henriqueta de Castro; na estrada dos Afflictos, que recompensará generosamente.

-- Findos os dias da lei, se ha de arrematar o engenho denominado Goiabeira, na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, muito perto desta cidade, que apenas dista quatro legoas e meia, com safra criada, achando-se corrente e moente, com todos os seus pertences necessarios; o qual offerece muitas vantagens a quem o comprar: tudo se acha avaliado muito em conta: quem o pretender póde ir examina-lo, e para ver seu valor no escripto que se acha em podêr do porteiro do juizo, Serra-Grande: bem como uma casa terrea na mesma povoação, avaliada em 120$ rs.

-- Aluga-se um escravo bom official de pedreiro, para todo o serviço que se offerecer: a tratar na rua da Guia, n. 46.

-- Na manhãa de 21 do corrente, appareceu na rua do Brum, fundição do Mesquita & Dutra, um sujeito a vender um forno de cobre de cozer farinha, e em consequencia de não ser elle conhecido da casa pedio-se-lhe conhecimento de sua pessoa, ao que annuio e retirou-se, afim de ir buscar quem afiançasse sua capacidade, deixando o dito forno: e como não voltasse mais, desconfia-se que o mesmo fosse furtado: por isso quem se achar com direito a elle, dirija-se a mesma fundição.

— Precisa-se de um canoeiro forro ou captivo, pagando se diariamente, pelo tempo que se convencionar: quem quizer dirija-se á rua da Florentina, n. 16.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se por outra mais perto da praça, uma boa casa na povoação do Monteiro, com duas salas de frente, duas atrás, seis camarinhas, cozinha fóra, quarto para escravos e estribaria: tudo de pedra e cal; quintal murado com portão que dá sahida para o rio Capibaribe: a tratar com J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, pagando-se-lhes a vendagem, sendo sôb responsabilidade de seus senhores: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se de um preto para todo o serviço de uma casa estrangeira, que seja fiel: na rua do Trapiche-Novo, n. 8, terceiro andar.

— Trocam-se as imagens seguintes: — Santa Anna, N. S. da Conceição, S João Baptista, Santo Antonio e Jesus Christo crucificado, esculpidas em madeira, por um dos mais peritos professores desta arte; são novas e recentemente chegadas da Europa: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 10.

— Um homem casado offerece-se para ensinar fóra da praça primeiras lettras e francez: na rua das Agoas-Verdes, casa n. 96.

Agencia de passaportes.

No pateo do Collegio, na loja de livros do Sr. Dourado, encontrar-se-ha uma pessoa habilitada para tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachar escravos: tudo isto faz-se por menos de que em outra qualquer pessoa.

— Precisa-se de uma ama, com bom e bastante leite: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 78.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar, onde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis e parecendo inteiramente como dentes naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tanto arruina os dentes; chumba com ouro, prata, ou dentico, para privar de augmentar a corrupção: tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 8 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que saiba perfeitamente cozer e engommar, para o serviço de uma senhora, em uma casa de familia: na rua Bella, n. 37.

Casa de modas francezas.
A. Millochau.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, defronte do chafariz.

Pelo navio *Beaujeu*, recebeu um lindo escolhimento de chapéos de moda nova, para senhora; chapéos de palha aberta; ditos de palha ingleza, muito alva e fina; ditos de palha da Italia; ditos de palha aberta, muito ricos, para meninas; tranças de côres diversas para enfeites de vestidos; luvas de pellica para senhora; cambraia de linho, sem mistura de algodão; rendas lisas de linho; fitas de ricas côres para gravatinhas de senhora; ricos filós bordados para vestidos e véos de noivas; flores e palmas; verdadeiros bicos de linho, brancos; tiras bordadas; fitas de todas as larguras; toucados para crianças, etc. Na mesma casa ha sempre para o escolhimento das senhoras, um sortimento de chapéos de seda de todas as côres, toucados e toucas para meninas: tambem se fazem vestidos de noivas e outros com promptidão e preço commodo.

--- Quem quizer roupa engommada com promptidão e preço commodo, dirija-se ao pateo do Carmo, defronte do portão de Santa-Thereza, n. 23.

-- Alugam-se duas casas no sitio do Cordeiro á margem do rio Capibaribe, com excellentes commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, coxeira, casa para criados, etc.: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo n. 17, a tratar com Gabriel Antonio.

HOTEL-COMMERCIO.

Este estabelecimento, sito na rua da Cadeia da freguezia de S.-Antonio, na propriedade n. 13, acha-se augmentado de commodos independentes e decentemente mobiliados, para hospedes com familias e sem ellas, e para pessoas que exijam menos tratamento. O segundo andar do referido estabelecimento offerece as precisas commodidades para bailes e partidas. A posição da casa em situação fresca e aprasivel vista, e collocada no centro da cidade, concorrerrá a ser preferivel a outros estabelecimentos semelhantes. Os preços serão modicos, em relação as proporções que se offerecem.

Geometria, geographia e francez.

Uma pessoa de irrepehensivel comportamento, estando habilitada em geometria, geographia e fradcez, propõe-se a dar lições das referidas materias, não só em casa de sua residencia como na de qualquer particular, ou pai de familia que se dignarem procura-la. Adverte-se, portanto, que haverá o maior zelo e delicadeza no cumprimento de seus deveres, além do que não só promove o adiantamento dos seus alumnos, como promette, havendo a precisa habilitação, acompanha-los em seus exames na academia: quem, pois, quizer inteirar-se melhor de outras condições, queira dirigir-se a travessa das Cruzes, n. 8.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua forma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

— O abaixo assignado, tendo procurado por vezes a seu irmão o Sr. José Thomaz de Sa Barreto, afim de liquidarem suas contas, como socios na arrematação da collecta da comarca do Cabo, ámais se tem elle querido prestar; pelo que foi forçado a chama-lo ao fôro contencioso: assim previne ao publico, para sobr'estar qualquer pessoa que pretenda comprar, hypothecar escravos ou aceitar por algum negocio lettras passadas pelo Sr. Manoel Carneiro Lins de Albuquerque ao sobredito seu irmão, pois que tudo se acha ja embargado.

Antonio Francisco de Paula Barreto.

— De casa de S. P. Johnston & C., na rua da Senzalla-Nova, n. 42, furtaram 1:560$ rs. em ferragens, sendo a mór parte em massos com seis duzias de colheres de latão n. 3079, dito de facas e garfos com duas duzias ns. 501, 502, 1168 e 1211; latas com 10 massos de agulhas e varias outras miudezas e ferragens: roga-se, pois, a qualquer pessoa que descobrir onde está parte ou todo o referido furto, de participar na mesma casa aos ditos S. P. Johnston & C., os quaes promettem guardar segredo e recompençar generosamente.

-- Precisa-se alugar uma escrava que seja boa vendedeira, para um sitio no lugar da Torre, pagando-se-lhe 8,000 rs. mensalmente e dando-se-lhe o sustento: a tratar na travessa da Concordia, n. 5.

-- Pela primeira vara do civel, escrivão doutor Cunha, se ha de arrematar de renda annual, a quem mais der, as rendas da casa terrea, sita na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 33, avaliada em 108$ rs., por execução de Joaquim Rodrigues de Almeida contra Luiz Gomes de Figueiredo.

-- O Sr. Gregorio Francisco Torres tem uma carta de importancia, na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Uma pessoa, chegada do matto, deseja fallar ao Reverendo Sr. Venancio Lins Telles Barreto: e como se ignora sua residencia, roga-se-lhe se digne declara-la nesta typographia.

-- A crioula que annunciou, no *Diario de Pernambuco* n. 192, querer ser ama de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua do Queimado, n. 24.

-- Quem annunciou, no *Diario* n. 192, precisar de roupa engommada e fornecimento de comida diaria, dirija-se a rua do Vigario, n. 33, segundo andar.

-- Precisa-se um trabalhador de padaria, que seja perito em sua occupação: na rua Direita, n. 26.

-- Miguel Bonifacio Alves Ferreira participa ao respeitavel publico e em particular aos seus mui dignos freguezes, de quem espera a continuação de sua protecção, que mudou a sua loja de alfaiate para a rua do Queimado, n. 47.

-- Havendo, no bairro do Recife, alguma familia particular, que se queira encarregar de fornecer diariamente a comida a um moço solteiro, assim como de lavar e engommar-lhe a roupa, queira declarar a sua morada para se lhe fallar e tratar do ajuste.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Moeda n. 9, com commodos para grande familia, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 5

— Os Senhores que subscreveram para a traducção do compendio de dogma pelo padre Domingos Schram, poderão dirigir-se no convento de San-Francisco desta cidade ao cubiculo do padre mestre Fr. João Capristano de Mendonça, para receberem os exemplares que assignaram.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, com brevidade, e por preço muito e muito commodo, como no decurso de 8 annos se tem dado prova.

-- Uma mulher desimpedida e com muito bom leite, propõe-se a criar: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Sebo, n. 36.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, 3 alcovas, cozinha fora, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Aluga-se um sitio na Magdalena, estrada nova da Torre, com boa casa de vivenda, estribaria, quarto para pretos e cacimba, por festa, ou annualmente: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

— Roga-se ao Sr. Vicente Justiniano Bezerra Cavalcante, que haja de fazer o favor de apparecer na rua da Cadeia do Recife, n. 55, para receber uma carta.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua do Pilar, em Fora-de-Portas, n. 64, fabrica de charutos.

— Aluga-se uma preta para todo o serviço de casa, ainda mesmo para o de rua: quem lhe convier, dirija-se a rua do Livramento, n. 20, terceiro andar em que mora Joaquim José de Miranda.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, 4 alcovas, uma dispensa, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

--- Hoje, primeiro de setembro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uma escrava de nome Luiza, de nação Costa, por execução de D. Anna Francisca dos Reis Miranda, na acção de alimentos provisionaes que move contra seu marido, Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel.

-- O abaixo assignado avisa ao Sr. Januario Alves de Carvalho, morador no engenho Jardim, em Pedras-de-Fogo, que no dia 30 do mez findo vieram-no procurar os seus escravos Bartholomeu, crioulo, e Antonio, Cabinda, para que os comprasse: o mesmo Sr. queira deliberar sobre os ditos escravos, certo de que se não responsabilisa pela fuga dos mesmos.

Rua de Agoas-Verdes, n. 46. — *Joao' Frederico Abreu Rego.*

-- O thesoureiro da irmandade do SS. S. da Boa-Vista, tendo de fazer entrega das alfaias e mais pertences da mesma ao novo thesoureiro que tem de tomar posse no dia 3 do corrente, roga áquellas pessoas que tomaram capas para acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos, e que ainda as teem em seu podêr, as mandem entregar até o dia 2 do dito mez, para o fim indicado.

-- Aluga-se a propriedade da rua da Madre-de-Deos, onde moraramos Srs. Johnston Patter & Companhia: a tratar com João José de Carvalho Moraes.

-- Antonio Martins da Silva, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para a côrte.

— Francisco Ribeiro de Brito aluga quatro casas no sitio do Cajueiro, proprias para se passar a festa, por ter banho perto com banheiro: as casas teem bastantes commodos, quintal murado e estribaria; assim como vende uma olaria, na Passagem-da-Magdalena, com barro dentro, terra para plantar e pasto para vaccas. Quem pretender alugar ditas casas e comprar a olaria, dirija-se á casa grande do dito sitio do Cajueiro, que encontrará com quem tratar.

-- Hoje, primeiro de setembro, por ser ultima praça, na sala das audiencias do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, e depois della, se hão de arrematar seis escravos, por execução que corre pelo cartorio do escrivão Rego.

-- O abaixo assignado faz publico que comprou ao Sr. Bernardo Fernandes da Cunha a venda da Camboa-do-Carmo, n. 46; ficando o dito vendedor obrigado a todas as transacções feitas por elle até esta data. — Recife, 30 de agosto de 1848.

Joaquim Spiridião da Silva Guimarães.

-- O abaixo assignado faz publico que vendeu a sua venda da Camboa-do-Carmo, n. 46, ao Sr. Joaquim Spiridião da Silva Guimarães; ficando a cargo do mesmo abaixo assignado a liquidação de todas as transacções por elle feitas até esta data. — Recife, 30 de agosto de 1848.

Bernardo Fernandes da Cunha.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro forro, ou escravo: na rua larga do Rozario, n. 29, se dirá quem precisa.

Compras.

-- Compra-se um moleque de 12 a 14 annos, de bonita figura, e que tenha boa conducta: no Hotel-Commercio.

— Compra-se toda a qualidade de pennas de aves: na rua Nova, defronte da Conceição, loja n. 38.

-- Compram-se ossos de boi: na rua da Concordia, n. 8.

Vendas.

-- Vendem-se pautas das alfandegas do imperio do Brasil, impressas no Rio-de-Janeiro: na rua da Cruz, n. 20.

--- Vende-se, para fóra da provincia, um moleque de 14 annos, com principios de pedreiro, e que cozinha o diario de uma casa: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia, em casa da viuva Cunha Guimarães.

-- Vende-se uma casa terrea nova, toda envidraçada, com um pequeno sitio e muito perto do banho, sita em o melhor lugar da Capunga: quem quizer annuncie, que todo o negocio se fará.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 22
DE
GABRIEL G. Z. LOMBA

O dono deste estabelecimento, vendo-se em circumstancias de lhe ser preciso retirar-se para a Europa, precisa primeiro pagar a seus credores, e para effeituar este pagamento o mais breve possivel, offerece algum abatimento a seus devedores que quizerem saldar suas contas; assim como tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber: peças de madapolão, a 2$, 2$900, 3$200, 3$500, 3$700, 3$900 e 4$ rs.; ditas de chitas escuras, finas e entre-finas, de côres fixas, a 4$800, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 rs.; ditas muito superiores, entrando algumas de coberta, a 7$ rs. a peça, e a 190 rs. o covado; alpaca, a 600 rs.; lila larga, a 380 rs.; cazineta preta, a 1$ rs.; lós finos e grandes de linho, a 6$400, 7$ e 7$500 rs.; chales grandes de garça, a 1$500 rs.; ditos de chita, a 800 rs.; vestidos de cambraia com bico e renda de superior qualidade, a 3$ rs; mantas de cambraia, para senhora, a 1$ rs.; luvas de pellica, seda e algodão, para homem, a 320 rs.; pescocinhos e golas de bonitos gostos, a 240 e 320 rs.; bicos francezes, inglezes e da terra, e alguns de seda preta, a 120, 160, 200, 240, 320, 400 e 640 rs.; lenços de cassa para gravata, a 200 rs.; ditos de muitas qualidades, para homem e senhora, a 180, 200, 240, 300, 320, 360, 400, 480 e 560 rs.; suspensorios, a 40, 120 e 160 rs.; ditos finos de borracha, a 200, 240 e 260 rs.; garça de seda muito larga com flores douradas, a 240 rs. o covado; cassa da India, a 400 e 480 rs. a vara; merinó fino e entre-fino, a 1$800, 2$000 e 2$500 rs.; pannos finos, a 3$800, 4$ e 4$500 rs.; e outras muitas fazendas que não se annunciam por occupar muito lugar, as quaes se vendem todas ainda mesmo com grande prejuizo só afim de se acabar com o dito estabelecimento, o qual tambem se vende no estado que se acha, havendo quem o queira comprar, ainda mesmo a prazo com lettras de firmas que agradarem a seus credores.

— Vende-se um molecote de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, e que tem excellentes qualidades: vende-se por haver grande necessidade: na rua Imperial, junto a nova matriz, n. 3.

-- Vende-se fustão amarello, pelo diminuto preço de 800 rs. o covado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

-- Na venda do becco do Lobato, n. 12, ha para vender muito bom cha da India, a 1,800 rs. a libra; toucinho de Santos, a 160 rs.; superior assucar mascavado, a 45 rs., de 4 libras para cima; farinha do Maranhão, a 100 rs.; esteiras de perpery, a 160 rs.; café de caroço, a 120 rs.; e todos os mais generos de venda muito em conta.

— Vende-se um sitio em terras do Monteiro, na estrada que vai do becco do Quiabo para o Arraial, e outra casinha com quintal, arvoredos criados no dito becco do Quiabo: o sitio tem bastantes e optimos pés de larangeiras, jaqueiras, jambreiros e dendezeiros, terra para plantações, baixa para capim, commodos para 2 a 3 vaccas de leite, lugar para horta, boa agoa de beber, com uma casa de taipa: a tratar com José Rodrigues de Mello, na povoação do Monteiro, ou com José Mariano de Albuquerque, no Recife, rua da União.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um jogo de tambores antigos; rodetes; aguilhões; e dous caldeirotes: tudo muito barato.

— Vende-se um sitio com bastantes coqueiros, no caminho da Cabanga confronte á fabrica de sabão, e uma casa em armazem com os fundos bastante grandes, que vai ter a maré no sitio do fallecido Muniz, junto ao sobrado do Sr. Gusmão: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

— Vende-se um cavallo bom carregador, por preço commodo: no sitio de Joaquim Carneiro Machado Rios, no Manguinho.

--- Vende-se uma cama com enxergão: na rua estreita do Rozario, loja n. 22.

— Vende-se, no pateo do Carmo, venda n. 1, muito superior marmelada em latas pequenas, e muito bom doce de ginja a 320 rs. a libra: vende-se as porções a vontade do comprador.

-- Vende-se uma preta que cozinha soffrivelmente e lava de varrella: na rua das Trincheiras, n. 19.

NO BOTIQUIM

junto ao theatro velho, vendem-se muito boas bolas de marfim para bilhar, e bons tacos; superiores dados de marfim para gamão: tambem se vende um moleque de 10 para 11 annos, de bonita figura, muito esperto e sem defeitos, e que he muito habil para qualquer officio.

—Vende-se, para fora da provincia, ou para algum engenho, uma escrava de 20 annos, de bonita figura, boa engommadeira e cozinheira: na rua Nova, n. 16.

-- Vende-se uma cadeirinha em bom estado; uma escrava perfeita engommadeira, e que cose alguma cousa e cozinha: na rua da Alegria, n. 34.

— Vende-se um bonito e grande oratorio: no Recife, loja de ferragens, n. 55.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se uma linda mucama mulatinha de 16 annos, bem educada; uma escrava para todo o serviço, por 400$ rs.; uma dita excellente quitandeira, lavadeira e cozinheira, por 420,000 rs., sem vicio algum; um casal de escravos para todo o serviço, por 420,000 rs.; 3 moleques, sendo um delles mestre copeiro; um preto carreiro, por 350,000 rs.

-- Vendem-se dous moleques de lindas figuras; 4 pretos de 20 a 25 annos, bastante robusto; um pardo de 18 annos, proprio para pagem; uma negrinha de 12 annos, perfeita costureira de lavarinto e marca; um preto de meia idade, por 220$ rs.; 4 pretas com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Vende-se um boi grande de carroça; um novilhote e algumas vaccas solteiras: no sitio que foi da Madre-de-Deos, em Cruz-de-Almas. No mesmo sitio tambem se vendem pés de plantas, arbustos, arvores de flores, flores para bouquetes, jarros e festas de igreja.

-- Vendem-se duas pretas que engommam e cozinham o diario de uma casa, sendo uma dellas boa doceira; duas pretas de nação, uma de 14 annos, e a outra de 20; duas pretas de meia idade, de nação, boas quitandeiras, e uma dellas cozinha muito bem e lava de sabão e varrella; um preto de 30 annos, bom ganhador; um pardo alfaiate, de 24 annos: na rua Bella, travessa da Florentina, n. 26.

Na rua do Trapiche Novo, n. 22, armazem de Hebrard & Companhia,

vende-se vinho de Bordeaux, em quartolas e garrafas de diversas qualidades; dito Chateau-la-Rose; dito leoville; dito S.-Julien; dito graves; dito sauterne; dito barsac; ago'ardente de França e cognac superior; cherry-cordial; marraschino; licores finos; optima champanha de diversas qualidades: tambem se recebeu da Bahia uma porção de charutos regalia, os melhores que teem vindo a este mercado; azeite doce fino, da marca Plagnol; hervilhas e sardinhas em latas; mostarda ingleza e franceza; fructas em vidros com calda de assucar e de licor; agoa de flor de laranja; queijos londrinos; e loutros muitos generos: tudo recentemente chegado e de superior qualidade.

Alpaca alcochoada, a 800 rs. o covado,

vende-se, na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, de Guimarães & Companhia, a nova alpaca alcochoada, vinda de Lisbôa, fazenda inteiramente nova nesta cidade, preta e cór de café, de 4 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. o covado.

— Vende-se uma rica espada, uma banda e um par de dragonas, com pouco uso, e muito em conta; tudo pertencente a um official superior: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, casa n. 25.

—Vendem-se, no armazem que foi do finado Braguez, superior farelo de Lisboa, a 4$ rs. a barrica.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores: vendem se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

— Vende-se o verdadeiro xarope do bosque, vindo do Rio-de-Janeiro no vapor *Paraense*: na rua da Cadeia do Recife, botica de V. J. de Brito.

— Vendem-se canivetes finos; tesouras de unhas e de costura; ditas de alfaiates, feitas em Guimarães; sacarrolhas de patente; campainhas de côres exquisitas; machinas para ilhozes a 1,200 rs.; castiçaes de vidro a 2,400 rs. o par: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

Os antigos riscados monstro.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, vendem-se os bem conhecidos riscados monstros de padrões muito modernos, e que teem quasi uma vara de largo, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado.

-- Vendem-se saccas com milho, a 3$200; jogos de bancas de amarello; lavatorios e toucadores: tudo novo e bem feito, e por barato preço: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, armazem n. 21.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se botões amarellos, finos, de P. II.; ditos ordinarios; ditos para casacas; ditos para cavallaria; ditos para infantaria; ditos para libré de pagens, brancos e amarellos; ditos pretos de bonitos padrões; ditos de vidro, para enfeites de roupas de menino: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

FARINHA DE TRIESTE,

marca verdadeira SSF, chegada ultimamente: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Fazenda de algodão para thoalhas.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, n. 5, vende-se a excellente fazenda para toalhas de algodão, trançado branco, com 8 palmos de largo, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vende-se, por preço commodo, muito superior sal do Assu': a tratar na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente: as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto: na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

Por 4$ rs.

Vendem-se, por este diminuto preço, as muito necessarias caixas typographicas, com um sincte, para qualquer casa de commercio, ou loja, marcar qualquer fazenda, ou qualquer objecto: tambem se vendem as necessarias carteiras, proprias para viagem, contendo o necessario para fazer a barba, como tesouras, navalhas, escova, etc.: na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se galões de ouro verdadeiro, de todas as larguras, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rosario, n. 24.

--- Vende-se, no armazem de Dias Ferreira, canastras com batatas, e cebolas em molhos e despencadas, por preço commodo.

--- Vende-se cera de carnaúba, em porção e a retalho, de superior qualidade; queijos londrinos; latas com bolachinhas de araruta, muito novas, a 2$ rs.; latas com sardinhas; ditas com 4 libras de marmelada; ditas com figos: tudo por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Vende-se arroz de casca; meias ne algodão, feitas no Porto; cera do Rio: tudo por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 37.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

POTASSA.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, n. 12, vende-se muito nova e superior potassa em barris pequenos, por preço mais barato do que ultimamente se estava vendendo.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel: trata-se na rua do Aragão, n. 27.

Cal virgem.

Vende-se barris com cal virgem, vinda de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

A 1$000 rs. CADA UM CHALE.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem chales de tarlatana, grandes e de padrões escuros, pelo barato preço de mil rs. cada um.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça: na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

—Vendem-se no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição, cebolas sãas e soltas, proprias para gasto de casas particulares, a 500 rs. o cento.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— Vendem-se as verdadeiras agulhas finas francezas; tambem em carteiras, com todo o sortimento, para coser e bordar; bem como todas as qualidades de fitas, luvas e flores, e outros muitos objectos, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 24.

---Vende-se um alambique novo de cobre com todos os seus pertences; um relogio sabonete de ouro com corrente suissa: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, armazem, n. 21.

-- Vende-se um preto de boa figura, que entenda de plantações, e he muito diligente para qualquer serviço, na rua Direita, n. 93, segundo andar.

— Vendem-se chapéos de palha, da Italia, para senhoras e meninas, a 1,200 rs.; barretes de padre e gollas de diversas fazendas; bonetes pretos, de velludo, a 960 rs., e de panno riscado a 640 rs.; lenços de garca a 1,000 rs.; ditos de gravata a 1,000 rs.; luvas de algodão, de côres, a 200 rs. o par; ditas de pellica, de senhora, a 1,000 rs., e para homem a 1,600 rs.; flores para enfeites de chapéos; bicos do Porto, de 100 até 400 rs. a vara; ditos finos, francezes e inglezes; galões brancos e amarellos, finos; ditos ordinarios; espiguilhas e rendas; volantes largos e estreitos; espelhos de parede a 1,000 rs.: ditos de augmento a 800 rs.: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

Vendem-se fazendas, por menos de seu valor, na loja dos Quatro-Cantos da rua do Queimado, n. 20,

bem como: luvas de seda pretas e de côres, para senhora, a 320 rs. o par; sarja larga de lãa de cores, a 800 rs. o covado; córtes de calças de casimira de cores, a 6$ rs.; chales de cambraia bordados, a 640 rs.; riscados trançados americanos, a 160 rs. o covado; lenços brancos com cercadura de côr, a 200 rs; córtes de cambraia de cores fixas, a 2$ rs.; dita de quadros muito fina, a 320 rs.; dita de flores, a 240 rs. o covado; castores para calças, a 200 rs.; brins brancos de listras, a 300 rs.; chitas brancas de flores, a 120 rs. o covado; meias para menino, a 160 rs.; ditas para senhora, de 240 a 500 rs.; ditas para meninas, a 320 rs. o par; lenços de seda preta, de 1$ a 4$ rs.; suspensorios de fita, a 120 rs. o par; vestidos de cambraia com babado, de superior qualidade, a 3$ rs.; guardanapos para chá, a 800 rs. a duzia; ditos para mesa, a 2$000 rs.

— Vendem-se 2 lindos moleques, sem vicios, nem achaques, e proprios de todo o serviço de casa e campo; uma mulata de 16 a 18 annos, de muito bôa figura, costureira e engommadeira; e um casal com uma cria de 16 annos, pouco mais ou menos: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vendem-se esteiras de palha da Italia, para forrar salas e camas: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 78.

—Vendem-se queijos londrinos e presuntos para fiambre, chegados pelo ultimo navio de Liverpool; hervilhas proprias para sôpa; vassoras para varrer salas: no armazem de Davis & Companhia, na rua da Cruz, n. 7.

— Na pracinha do Livramento, loja n. 49, de Marcolino José de Moraes & C., vende-se o melhor chá da India que tem apparecido no mercado, ás libras, meias libras, quartas e meias quartas; assim como rapé de Lisbôa, chegado proximamente, ás libras, e ás oitavas a 40 rs.

— Vende-se salsa parrilha, de muito bôa qualidade, ultimamente chegada do Pará: em casa de Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10.

— Vendem-se mui superiores sapatos de duraque preto, de Lisbôa, e por preço commodo: na rua Nova, n. 30.

— Vendem-se saccos com superior farelo; presuntos para fiambre; barricas com bolachinha, tudo por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 20, defronte da guarda da alfandega.

—Vende-se, na venda da esquina do pateo do Carmo, que volta para a rua das Trincheiras, n. 2, marmelada muito nova, em latas de duas libras, a 1,200 rs., e quatro libras, a 2,400 rs.

— Vende-se uma negrinha de nação, de 18 annos, de muito bonita figura, que cozinha bem o diario de uma casa, engomma, lava de sabão e varrella e cose chão; não tem vicios nem achaques: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segundo casa terrea, se dirá quem vende.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 e tantos annos, que cozinha, faz doces, lava, cose com muita limpeza, faz todo o arranjo de uma casa e engomma optimamente, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Collegio, venda da esquina, do Sr. Sobral, se dirá quem vende.

— Vendem-se caixas de vidro para joias, todas guarnecidas de pedras, pelo preço de 2,000 a 4,000 rs.: na loja de Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá, n. 1 C. Na mesma loja vendem-se dous escravos por preço commodo.

Na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A,

de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se córtes de chita com 10 covados, muito finas e escuras, pelo barato preço de 1,600 rs; ditos de cambraia pintada, a 2,000 rs.; chapeos de crepe para senhora, muito bem feitos e de bonitas côres, a 5,000 rs.; córtes de cassa de barra, brancos e de côres, os mais bonitos que teem apparecido nesta praça, a 5,000 rs.; córtes de fustão para collete, a 500 rs.; cassa de côres com 4 palmos de largura, a 240 rs. o covado; um sortimento de pannos finos de todas as côres, muito bons e baratos; e outras muitas fazendas finas.

-- Vende-se um mulatinho de 11 a 12 annos, muito sadio e esperto, proprio para aprender qualquer officio: no caes do Ramos, casa da esquina, pintada de encarnado.

Optimo vinho doce abafado.

Vende-se este excellente vinho no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição, he tão bom ou melhor que o bom moscatel de Setubal: o seu preço agradará aos compradores: trata-se com Viriato de Carvalho Tavares.

Riscados monstros.

Vendem-se riscados monstros, a 280 rs. o covado: na rua Nova, loja n. 26, de Tinoco & Rocha.

— Vende-se uma secretaria moderna, com dous gavetões, e puxadores de crystal: na rua da Concordia, n. 25, primeiro andar.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 5 escravos, sendo: um crioulo e outro de nação, de 30 annos, optimos do serviço de campo; duas escravas, uma parda e outra crioula, de 26 annos, que engommam, cosem chão, cozinham e lavam de sabão; uma negrinha de 8 annos, muito ladina e linda, com principios de costura.

-- Vende-se uma escrava de trinta e tantos annos, sadia e robusta, que cozinha bem e lava roupa: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se, na loja de trastes do Leal, no Aterro-da-Boa-Vista, um piano bastante usado, porém de vozes muito boas, e uma secretaria tambem velha.

— Vende-se panno de algodão da terra, a 200 e 220 rs. a vara: na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n. 29

-- Vendem-se charutos superiores, de todas as qualidades, e muito bom fumo para capas dos ditos: no pateo do Carmo, fabrica n. 43.

— Vende-se, em casa de Kalkmann e Rosenmund, rua da Cruz, n. 10, espadas para officiaes, muito ricas; asim como bridas de cavallo, de metal branco.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e muito forte, a 2,800 rs., e a retalho 140 e 160 rs.: chitas muito finas e de ramagens para coberta, a 160 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vende-se um coeiro de casimira bordado: nas Cinco-Pontas, n. 64.

— Vendem-se poldros bem afigurados, optimos para engenho: na travessa das Cruzes, n. 8, ou em Caraúba, engenho na comarca de Nazareth.

-- Vende-se um cavallo novo, alazão, com bons andares, e que está bem gordo: em Fóra-de-Portas, sobrado de um andar n. 13.

- Vendem-se 4 porcas muito gordas e de muito boa qualidade, tanto em tamanho como em producção: na rua de S.-Francisco, na loja do sobrado n. 66.

-- Vende-se um carro de quatro rodas, ainda novo e de muito bom gosto, com seus competentes arreios, por preço commodo: na rua da Aurora, n. 38.

-- Vende-se um excellente candindé, por preço commodo: na rua larga do Rozario, fabrica de charutos, n. 32.

— Vendem-se saccos com farelo, pelo barato preço de 2,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- Vende-se a armação com todos os seus pertences, da venda da rua do Codorniz, n. 9, no Forte-do-Mattos, por barato preço: e em separado, se retalha na mesma, louça ingleza sortida, a 900 rs. a duzia; casaes de chicaras, a 1$400 rs.; vinho do Porto, a 400 rs. a garrafa, muito superior.

--- Noticias elementares da homœpathia ou manual do fazendeiro, do capitão de navio e do pai de familia, contendo a acção de 24 principaes medicamentos homœopathicos, 1 vol. Organon de Hahnemann, ou exposição das doutrinas homœopathicas.

Vende-se na casa n. 1, da rua da Cruz, 2° andar, por commodo preço.

---Vende-se uma linda preta de 20 annos, optima engommadeira, com uma cria de 2 annos, muito linda; uma dita de 15 annos, que cose muito bem; uma mulatinha de 16 annos; um molecote de nação, de 20 annos, bom cozinheiro e copeiro; um moleque de 14 annos; 2 pretas para todo o serviço; um pardo escuro com officio de alfaiate, e que he bom copeiro; um dito de côr clara, de muito boa conducta, e que he muito bom pagem; e mais alguns escravos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se salitre refinado de muito boa qualidade: em casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

--- Vende-se, por precisão, uma crioula de 19 annos, com um filho pardo de um anno: nesta typographia, se dirá quem vende.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, muito nova, para fabricar assucar: no armazem do Sr. Antonio Annes, defronte do caes da Alfandega.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

-- Vende-se uma venda com poucos fundos, ou sem elles, com bonita armação a moderna, por barato preço, na rua estreita do Rozario, n. 8: a tratar na mesma venda, ou na rua Direita, n. 76.

— Vende-se uma preta de 15 annos, propria para mucama, por ser muito linda e recolhida, e que sabe bem coser, marcar, engommar e fazer lavarinto: na rua Nova, n. 21, primeiro andar.

-- Vende-se uma salva, dous castiçaes e 6 garfos de prata sem feitio, e mais uma porção de prata velha: no pateo do Carmo, venda n. 1.

☞ Vendem-se pipas vasias e barris que foram de vinho e de toucinho, por preço commodo: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Vende-se, ou troca-se por tijolos de alvenaria grossa, ladrilho, tapamento e alvenaria batida, uma canoa de mil tijolos, muito boa e com pouco uso: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da Cruz, n. 32.

-- Vendem-se cobertores de algodão americano, proprios para escravos, a 700 rs. cada um; peças de ganga azul com 13 covados, a 960 rs.; peças de algodão azul da India, de 24 covados, com quatro palmos de largura, a 4,800 rs.; algodão trançado de xadrez, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 10, loja de José Joaquim de Freitas Guimarães.

— Vendem-se tres lustros para meio de sala, bronzeados, com fios de ouro, ultimamente chegados, os mais modernos e elegantes que teem aqui apparecido, sendo um com oito luzes e dous com seis, e suas competentes mangas: na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

Escravos Fugidos

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; representa ter 30 a 35 annos; tem na face esquerda um signal; falla muito descançada; levou calças e camisa azues, chapéo de palha pintado de branco e o balde que tinha de trazer a ração, e 7$ rs. em cedulas: quem o pegar leve-o a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

— Fugio, no dia 23 do passado, uma escrava de nome Antonia, crioula, de 18 annos, estatura regular, côr bem preta, um tanto carrancuda quando se falla com ella; foi vista na ponte da Tacaruna, indo para a cidade de Olinda: quem a pegar leve-a a rua do Passeio, loja n. 19, que será bem recompensado.

-- Fugio, na noite de 11 para 12 do passado, o moleque Luiz, de 15 annos, natural do Aracaty, baixo, cara larga, nariz chato, falla bastante desentoada; tem um signal na testa de um couce de besta; anda calçado e com bonete; intitula-se forro; tem sido visto na rua do Queimado e da Aurora: quem o pegar leve-o a Manoel Cardozo da Fonseca, em S.-Amaro, ou na praça do Commercio.

-- Fugio, no dia 27 do passado, a preta Rita, de nação, com um flandres com azeite que andava vendendo, de estatura baixa, corpo regular, de meia idade, muito regrista, com defeito nas orelhas e na mão direita, olhos vermelhos; tem diversas marcas nos braços e nas costas; levou vestido de chita e panno da Costa: quem a pegar leve-a a rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

-- Fugiram, no dia 20 do passado, do engenho d'Agoa, na ribeira do Araripe, os escravos seguintes: Venceslao, crioulo, que representa ter 20 annos pouco mais ou menos, grosso do corpo, baixo, meio corcovado; tem os pés cheios de arestins e bastantemente grandes; he official de carpina, e mui dado a embriaguez: Romualdo, Angola, que representa 25 annos pouco mais ou menos, barbado, de estatura ordinaria, grosso do corpo, canellas finas, muito gago, e falla muito mal o portuguez: Patricio, conhecido por Ladino, de nação Angola, que representa 30 annos, alto, secco do corpo, vermelho da côr, muito desembaraçado no fallar: todos estes escravos fugiram juntos e suppõe-se terem sido seduzidos por algum ladrão de escravos. Promette-se gratificar generosamente a pessoa que apprehender qualquer delles, na cidade do Recife, podera entregar aos Srs. Guilherme dos Santos Sazes, João Xavier Carneiro da Cunha e José Camello do Rego Barros, e no engenho d'Agoa, ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MUTILADO

Anno XXIV. Sexta-feira 1 de Setembro de 1848. N. 194.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Crescente, a 5, ás 6 horas e 24 min. da tard.
Lua cheia, a 13, ás 3 horas e 59 min. da manh.
Mingoante, a 19, ás 7 horas e 38 min. da manh.
Lua nova, a 27, ás 7 horas e 16 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Agostinho. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
29 Terça. S. Adolfo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
30 Quarta. S. Roza de Lima. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. det.
31 Quinta. S. Raymundo Nonato. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
1 Sexta. S. Egidio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
2 Sabbado. S. Estevão. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
3 Domingo. Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS NO DIA 31 DE AGOSTO.

Sobre Londres a 23 d. por 1$000 rs. a 60 d.		
» Paris a 345 e 350 rs. por franco. Nom.		
» Lisboa 120 por cento de premio.		
» Rio-de-Janeiro ao par.		
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez		
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.		
Ouro.—Onças hespanholas	32$000 a	32$500
» Moêdas de 6$400 v.	17$800 a	18$000
» » de 6$400 n.	16$400 a	16$600
» » de 4$000...	9$500 a	9$600
Prata—Patacões brasileiros	2$030 a	2$050
» Pesos columnarios.	2$030 a	2$050
» Ditos mexicanos....	1$900 a	1$960

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DE 21 DE JUNHO.

Officio. — Ao Sr. commendador Manoel de Souza Teixeira, concedendo-lhe a dispensa que pedíra do cargo de presidente da commissão directora da caixa de economia e soccorros da provincia. — Nomeou-se ao coronel João Francisco de Chaby para substituir o lugar vago em consequencia dessa demissão, e communicou-se aos demais membros da commissão.

IDEM DO DIA 23.

Officio. — Ao commandante das armas, scientificando-o de haver obtido passagem para o deposito de recrutas da provincia da Bahia o 2.º cadete 2.º sargento do 4.º batalhão de artilharia a pé, Francisco Candido Rodrigues.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, ordenando, em consequencia de representação do concelho de administração, mande fornecer ao mesmo concelho as quantias de que elle precisar para occorrer ás despezas a seu cargo, no anno que está a findar. — Participou-se ao concelho de administração.

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo o processo do soldado Manoel Paes Norberto.

EXTERIOR.

AS CONSTITUIÇÕES FRANCEZAS.

Em um dos numeros do *Times* encontrámos o seguinte artigo, transcripto do jornal francez *La Liberté*:

« Em o momento em que se prepara uma nova constituição para a republica franceza, julgamos conveniente informar nossos leitores da proclamação e duração das precedentes constituições francezas.

« A constituição de 3 de setembro de 1791 declarou a pessoa do rei inviolavel e sagrada; entretanto, 2 annos depois, isto he, a 21 de janeiro de 1793, a cabeça de Luis XVI foi cortada.

« A constituição de 24 de junho de 1793 instituio a republica, e confiou o governo a 24 membros; dous annos depois, porém, isto he, a 22 de agosto de 1795, o governo passou para as mãos do directorio; quatro annos depois, a 13 de dezembro de 1799, o directorio foi substituido pelo consulado; tres annos depois, a 4 de agosto de 1802, os consules eleitos por 10 annos proclamaram-se consules vitalicios; dous annos depois, a 18 de maio de 1804, o consulado desappareceu diante do imperio, — a eleição do governo desvaneceu-se diante do principio hereditario; dez annos depois, a 3 de abril de 1814, a quéda do imperador foi proclamada.

« A carta de 4 de junho do mesmo anno declarou a pessoa do rei inviolavel e sagrada, e seus ministros responsaveis; dezaseis annos depois, a 29 de julho de 1830, a responsabilidade ministerial levou comsigo a ficção da inviolabilidade real.

« A carta de 9 de agosto de 1830 repetio uma declaração semelhante; dezasete annos depois Luiz Philippe, expellido de Paris, e errando como vagabundo pela costa da França, foi ensinar a Inglaterra, nossa vizinha, qual o valor e a duração das constituições. Permitta Deos que a constituição de 1848 floresça forte e vigorosa! Permitta Deos que ella tenha uma existencia, se não eterna, ao menos mais longa que a das precedentes. »

PROJECTO DE CONSTITUIÇAÕ APRESENTADO A ASSEMBLEA NACIONAL DE FRANCA PELA COMMISSAÕ ESPECIAL, PARA ESTE FIM NOMEADA.

DECLARAÇAÕ DOS DIREITOS E DEVERES.

Em presença de Deos, e em nome do povo francez, a assembléa nacional proclama e decreta o seguinte:

Art. 1.º Os deveres do homem em sociedade consistem no respeito á constituição, na obdiencia ás leis, na defensão da patria, no cumprimento dos deveres de familia, e na pratica fraternal desta maxima. *Não faças a outrem aquillo que não queres que façam a ti. Faze aos outros tudo quanto quererias que elles te fizessem.*

Art. 2. A constituição garante a todos os cidadãos. — A liberdade, — a igualdade, — a segurança, — a instrucção, — o trabalho, — a propriedade, — o soccorro.

Art. 3. A liberdade consiste no direito de andar cada um por onde quizer, no direito de reunião pacifica e desarmada; no direito de associação; no de petição; no de exercer cada um o culto que por elle fôr adoptado; e no de manifestar seus pensamentos e opiniões pela imprensa, ou de outro qalquer modo. — O exercicio destes direitos só tem por limite os direitos e a liberdade de outrem ou a segurança publica.

Art. 4. A igualdade consiste na exclusão de todo e qualquer titulo e privilegio de nascimento de classe, ou casta; em serem todos os cidadãos igualmente admissiveis aos empregos publicos, sem outro motivo de preferencia que não seja a virtude e o talento; em participarem todos iguaimente dos encargos e vantagens da sociedade.

Art. 5. A segurança consiste na protecção á pessoa, á familia, ao domicilio, aos direitos e bens de cada membro da sociedade.

Art. 6. O direito á instrucção he aquelle que todos os cidadãos teem de receber gratuitamente do estado o ensino proprio ao desenvolvimento de suas faculdades physicas, moraes e intellectuaes.

Art. 7. O direito do trabalho he aquelle que tem todo o homem de viver por meio de trabalho. — A sociedade deve, pelos meios productivos e geraes de que dispõe, e que serão organisados ulteriormente, fornecer trabalho aos homens validos que não o poderem achar de outro modo.

Art. 8. A propriedade consiste no direito de gozar e dispôr cada um de seus bens, de sua fortuna, dos fructos de seu trabalho, de sua intelligencia e industria.

Art. 9. O direito ao soccorro he aquelle que os meninos desamparados, os enfermos e os velhos teem de receber do estado meios de subsistencia.

CONSTITUIÇÃO.

CAPITULO I.

Da soberania do povo.

Art. 10. A França he uma republica democratica, uma e indivisivel.

Art. 11. A republica franceza tem por dogma: a liberdade, a igualdade, a fraternidade.

Art. 12. A soberania reside na universidade dos cidadãos francezes. — Ella he inalienavel e imprescritivel. — Nenhum individuo, nenhuma fracção do povo póde arrogar a si o seu exercicio.

Art. 13. Todos os podêres publicos, quaesquer que sejam, emanam do povo. — Elles não poderão ser delegados hereditariamente.

Art. 14. A separação dos podêres he a primeira condição de um governo livre.

CAPITULO II.

Do podêr legislativo.

Art. 15. O povo francez delega o podêr legislativo a uma assembléa unica.

Art. 16. A eleição desta assembléa terá por base a população.

Art. 17. O numero total dos representantes do povo será de 750, comprehendidos os representantes da Algeria e os das colonias francezas.

Art. 18. Este numero se elevará a nove centos nas assembléas que fôrem chamadas a rever a constituição.

Art. 19. O suffragio será directo e universal.

Art. 20. Serão eleitores todos os Francezes de idade de 21 annos, e no gozo de seus direitos civis e politicos.

Art. 21. Serão elegiveis, sem condição de censo nem domicilio, todos os Francezes de idade de 25 annos e no gozo de seus direitos civis e politicos.

Art. 22. Não serão eleitores nem elegiveis: primeiro, os fallidos não rehabilitados; segundo, os condemnados quér a penas afflictivas ou infamantes, quér a penas correccionaes, por factos reprovados pela lei, [illegible] de confiança, e attentado contra os bons costumes.

Art. 23 A lei eleitoral designará os funccionarios que não poderão ser eleitos nos lugares em que exercem suas funcções.

Art. 24. O escrutinio será secreto.

Art. 25. A eleição dos representantes será feita por departamentos, no lugar principal dos mesmos, e por escrutinio de lista.

Art. 26. A assembléa nacional he que verifica os podêres de seus membros, e decide da validade das eleições.

Art. 27. Ella será eleita por tres annos, e se renovará integralmente.

Art. 28. Ella será permanente. Todavia poderá adiar-se pelo termo que fixar, o qual comtudo não poderá exceder de tres mezes.

Art. 29. Os representantes poderão sempre ser reeleitos.

Art. 30. Os membros da assembléa nacional são representantes, não do departamento que os elege, mas de toda a França.

Art. 31. Elles não poderão receber nenhum mandato imperativo.

Art. 32. Os representantes do povo são inviolaveis. — Elles não poderão ser processados, nem acusados, nem julgados em tempo algum pelas opiniões que emitirem no recinto da assembléa nacional.

Art. 33. Não poderão ser presos nem contra elles se poderá proceder em materia criminal, sem permissão da assembléa, excepto em flagrante delicto.

Art. 34. São incompativeis com o mandato legislativo todos os empregos, cujos serventuarios podérem ser demittidos a arbitrio.

Art. 35. Nenhum membro da assembléa nacional poderá, durante a legislatura, ser nomeado ou provido a empregos cujos serventuarios fôrem escolhidos a arbitrio pelo podêr executivo.

Art. 36. Os membros da assembléa nacional que exercerem empregos publicos serão nelles substituidos, deixando de receber o respectivo ordenado, emquanto durar o mandato legislativo.

Art. 37. São isentos das disposições dos artigos 34, 35 e 36: — primeiro, os ministros; — segundo, os secretarios de estado; — terceiro, o procurador geral do tribunal de cassação; — quarto, o procurador geral do tribunal de appellação de Paris; — quinto, o *maire* de Paris; — sexto, o prefeito de policia; — setimo, o commandante da guarda nacional de Paris, e os funccionarios que fôrem designados por lei.

Art. 38. Cada representante do povo receberá um subsidio, o qual não poderá renunciar.

Art. 39. As sessões da assembléa serão publicas. Poderá, todavia, a assembléa funccionar secretamente a requerimento do numero de representantes fixado pelo regulamento.

Art. 40. A assembléa faz leis e decretos. -- Os decretos só terão por objecto os interesses locaes e privados. -- Para a validade do voto das leis he necessaria a presença da metade e mais um dos membros da assembléa. — O regulamento determinará o numero dos membros necessarios para o voto dos decretos.

Art. 41. Nenhum projecto de lei ou de decreto, salvo o caso de urgencia, será votado definitivamente senão depois de tres leituras com intervalles de dez dias pelo menos.

Art. 42. Toda a moção de urgencia será precedida de uma exposição de motivos. -- A proposta será remettida em continente ás differentes secções. -- Uma commissão nomeada pelas secções dará o seu parecer sobre a urgencia sómente. -- Se a assembléa approvar a urgencia, assim o declarará, e fixará immediatamente o momento da discussão. — Se rejeitar, porém, a urgencia, o projecto seguirá o curso das propostas ordinarias.

CAPITULO III.

Do podêr executivo.

Art. 43. O povo francez delega o podêr executivo em um cidadão, o qual receberá o titulo de presidente da republica.

Art. 44. Para ser eleito presidente he necessario ser Francez por nascimento, e ter, pelo menos, trinta annos de idade.

Art. 45. O presidente será eleito pelo suffragio directo e universal, por escrutinio secreto e pela maioria absoluta dos votantes.

Art. 46. As actas das eleições serão transmittidas immeditamente á assembléa nacional a qual resolverá sem dilação acerca da validade da eleição, e proclamará o presidente da republica. — Se nenhum candidato obtiver mais d'ametade dos suffragios expressos, a assembléa nacional elegerá o presidente da republica, á maioria absoluta e por escrutinio secreto, dentre os cinco candidatos que tiverem obtido maior numero de votos.

Art. 47. O presidente da republica será eleito por quatro annos, e não poderá ser reeleito senão depois de um intervallo de quatro annos.

Art. 48. Elle terá por cargo vigiar e assegurar a execução das leis.

Art. 49. Dispõe da fôrça armada, não podendo nunca commanda-la pessoalmente.

Art. 50. Não poderá ceder nenhuma porção de territorio, nem dissolver o corpo legislativo, nem suspender de maneira alguma o imperio da constituição e das leis.

Art. 51. Todos os annos deverá fazer, por meio de uma mensagem, á assembléa nacional a exposição do estado geral dos negocios da republica.

Art. 52. Negocia os tratados. — Nenhum tratado he definitivo antes de ser examinado e ratificado pela assembléa nacional.

Art. 53 Tem o direito de agraciar; mas não o poderá exercer senão sôb proposta do ministro da [illegible]tado.

Art. 54. Promulga as leis em nome do povo francez.

Art. 55. As leis de urgencia serão promulgadas dentro de dous dias, e as outras dentro de oito, a contar daquelle em que ella fôr transmittida pelo presidente da assembléa ao presidente da republica.

Art. 56. Nos casos em que o presidente da republica tiver objecções graves contra um projecto de lei, ou decreto adoptado pela assembléa nacional, poderá, no prazo fixado para a promulgação, transmittir á assembléa uma mensagem em que exponha suas objecções, e peça uma nova deliberação. -- A assembléa deliberará, e sua resolução será então definitiva; ella será transmittida ao presidente da republica, e sua promulgação terá lugar no prazo fixado para as leis e decretos de urgencia.

Art. 57. Se o presidente da republica não promulgar as leis nos prazos dos artigos precedentes, fa-lo-ha o presidente da assembléa nacional.

Art. 58. O presidente recebe os enviados e embaixadores das potencias estrangeiras, acreditados junto da republica.

Art. 59. Elle preside ás solemnidades nacionaes

Art. 60. Terá seis centos mil francos de ordenado anualmente, e alojamento á custa da republica.

Art. 61. Residirá na séde do governo.

Art. 62 O presidente da republica noméa e demitte os ministros a seu arbitrio. -- Noméa e demitte em concelho dos ministros os agentes diplomaticos, os generaes e commandantes militares da armada e do exercito, os prefeitos, commandante superior da guarda nacional do Sena, o *maire* de Paris, os governadores das colonias e da Algeria, o director do banco de França, os procuradores geraes e outros funccionarios de uma ordem superior. --- Noméa e demitte os agentes secundarios do governo, sôb proposta do ministro competente.

Art. 63. Tem o direito de suspender, por um termo que não poderá exceder de tres mezes, os *maires* e outros agentes do podêr executivo, eleitos pelos cidadãos. --- Não os poderá dimittir, senão de accordo com o concelho de estado. --- A lei determinará os casos em que os agentes demittidos poderão ser declarados inelegiveis para as mesmas funcções. --- Esta declaração de inelegibilidade só poderá ser pronunciada por um jury.

Art. 64. O numero dos ministros e suas attribuições serão fixadas pelo podêr legislativo.

Art. 65. Os actos do presidente da republica, excepto aquelles pelos quaes elle noméa e demitte os ministros, só terão effeito, sendo referendados por um ministro.

Art. 66. O presidente, os ministros, os agentes e depositarios da autoridade publica, serão responsaveis, cada um no que lhe diz respeito, por todos os actos do governo e da administração. -- Uma lei determinará os casos de responsabilidade, as garantias dos funccionarios, e o modo por que se procederá em taes casos.

Art. 67. Os ministros terão entrada no seio da assembléa nacional, e serão ouvidos todas as vezes que o pedirem.

Art. 68. Haverá um vice-presidente da republica nomeado por quatro annos pela assembléa nacional, sôb proposta que fará o presidente no mez seguinte ao de sua eleição. --- Em caso de impedimento do presidente, o vice-presidente o substituirá e exercerá os seus podêres. --- Se a presidencia ficar vacante por morte ou demissão do presidente, ou de outro qualquer modo, proceder-se-ha, dentro de um mez, á eleição de um novo presidente.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 30 DE AGOSTO DE 1848.

Autorisado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, inserimos nesta pagina do *Diario* os dous officios que S. Exc. dirigio ao Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, a respeito das eleições de juizes de paz e vereadores, que deviam de haver lugar no dia 7 de setembro do corrente anno, se os trabalhos preliminares dessas eleições tivessem sido effeituados de conformidade com a lei:

« Illm. e Exm. Sr. -- Pela circular junta, que por cópia transmitto a V. Exc. terá o governo imperial, conhecimento do estado anarchico em que se acham nesta provincia os trabalhos da qualificação dos votantes, cujo processo antecede a eleição das camaras municipaes e juizes de paz. Em dita circular estabelece-se algumas hypotheses; e informações tenho, posto que não officiaes, que comprehende-se n'a segunda a mór parte das freguezias da provincia, isto he, nellas chegou-se ao ponto em que os avisos de 18 de abril e 19 de maio do corrente anno mandaram sobr'estar ate definitiva decisão do corpo legislativo nos trabalhos das juntas de qualificação, formadas com eleitores da actual legislatura, e de cuja legitimidade ainda não tinha decidido a camara dos deputados. Ou a assembléa geral deve resolver quanto antes aquella questão, ou o governo imperial tem necessidade de deliberar, se cumpre revogar os mencionados avisos para observar-se no caso subjeito, e dando-se por nullo o que se fez, o que [illegible]. Se com brevidade [illegible] municipaes e juizes de paz, que teem de funccionar no quatriennio seguinte, não poderão entrar em exercicio, não ja no dia 7 de janeiro proximo futuro, mas nem ainda em qualquer dos mezes subsequentes; o que, aggravando a desordem que neste ramo do serviço publico se ha generalisado na provincia, talvez faça nascer reluctancias do facto de ser preciso obedecer por algum tempo a autoridades que serão reputadas incompetentes e sem jurisdicção. E como tudo deve ser opportunamente acautelado, julgo de meu dever solicitar do governo de S. M. I. providencias a respeito deste objecto. Deos guarde a V. Exc. Cidade do Recife de Pernambuco, 7 de agosto de 1848. -- Illm. e Exm. Sr. José Pedro Dias de Carvalho. — *Antonio da Costa Pinto.* »

« Illm. Exm. Sr.--Não tendo recebido officialmente, nem directa nem indirectamente, o aviso de 5 de junho proximo passado, dirigido ao presidente da provincia de S.-Paulo, vieram pelo vapor *Imperatriz*, chegado no dia 8 do corrente ao porto desta cidade, *Jornaes do Commercio*, e no dia 26 do sobredito mez li o mencionado aviso, de cuja autheticidade não duvido. Quatro dias antes havia eu expedido a circular, que acompanhou o meu officio, que dirigi á V. Exc. em data de 7 deste, e que não retiro, para que o governo imperial tenha ideia do estado das cousas nesta provincia relativamente a eleição das camaras municipaes e juizes de paz. Vou, pois, ordenar que do referido aviso se cumpram as disposições sôb ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 9, e como em algumas freguezias póde acontecer que não fique concluida a qualificação antes do dia que tenho em vista marcar para se proceder a eleição das camaras municipaes e juizes de paz, desejo que V. Exc. me communique, se nellas, sejam em pequeno ou grande numero, poderei mandar que se convoquem os cidadãos qualificados no anno antecedente, para fazerem a dita eleição, o que se o governo imperial resolveu que devia praticar-se em algumas freguesias da provincia de S.-Paulo, não vejo rasão por que outro tanto se não possa fazer nesta provincia e em maior numero de freguezias, se necessario fôr; expediente que me parece dever adoptar-se, para que não deixem de tomar posse no dia 7 de janeiro do anno seguinte as novas camaras municipaes, e juizes de paz. O dia que para eleição dellas tenciono marcar, se o procedimento que me proponho seguir merecer a approvação do governo de Sua Magestade o Imperador, será um dos primeiros do mez de outubro, ou mesmo do de novembro proximos futuros, visto ser ja impossivel que nesta provincia possa ter lugar a 7 de setembro seguinte a eleição das camaras municipaes e juizes de paz. Deos guarde a V. Exc. Cidade do Recife de Pernambuco, 12 de agosto de 1848. -- Illm. e Exm. Sr. José Pedro Dias de Carvalho -- *Antonio da Costa Pinto.*

Estes dous documentos são, quanto a nós, a resposta mais cabal que se póde dar ás arguições que se teem feito a S. Ex., no tocante ao objecto de que se elles occupam.

Esta resposta era mais que muito necessaria, pois que se dirige a lançar por terra qualquer insinuação com que porventura se pretenda inculcar á gente incauta

MUTILADO

que a administração da provincia se presta a calculos a manejos eleitoraes; quando he certo que ella nada mais quer senão dispôr as cousas de modo que seja aqui mantida em toda a sua plenitude a liberdade do voto, garantida aos cidadãos brasileiros na legislação do paiz;—quando ella está disposta a envidar todos os meios que as leis teem posto á sua disposição, para que essa liberdade não seja offendida, nem mesmo de leve.

Entretanto declaramos desde já, ainda autorisado pelo Exm. Sr. presidente, que será esta a primeira e unica vez que S. Ex. se resolverá a mandar responder á imprensa, não porque a despreze, porquanto, ao contrário, a tem em tanta consideração, quanto he aquella que costumam prestar á essa garantia dos governos livres os homens verdadeiramente amantes do systema monarchico-constitucional-representativo; mas, sim e sómente, porque, nimiamente dedicado aos negocios administrativos, não podéra S. Ex. entregar-se ao cuidado de fazer baquear qualquer censura injusta que se lhe lançasse, sem que distrahisse quasi sempre sua attenção desses negocios que, summamente complicados, a exigem no mais alto e subido grão.

Pelos navios entrados hoje de Lisbôa, recebêmos tres cartas do nosso correspondente, escriptas a 14, 19 e 23 de julho proximo findo, bem como alguns exemplares de diversos jornaes que se publicam nessa côrte, os quaes alcançam á 22 do mez citado.

A unica noticia digna de prompta publicação, com que deparámos, tanto nos periodicos como nas cartas, foi a da alteração havida no gabinete portuguez, em consequencia de ter sido nomeado ajudante-general do commando em chefe do exercito o Sr. barão de Ourém, que occupava a pasta da marinha; — alteração tanto menos sensivel á marcha dos negocios publicos, quanto a sobredita pasta fôra interinamente encarregada ao ministro dos negocios estrangeiros.

VARIEDADE.

PARA QUEM FOR CREDULO.

UM NOVO JONAS.

Voltando o paquete *Coriolano* de Liverpool para Nova-York, adoeceu o carpinteiro do navio, e em breves dias morreu. Tinha elle um filho mui amavel que já o ia ajudando no seu officio, e que, segundo depois se vio, lhe queria com ternura mais que filial. Nunca filho algum deu tantas provas de dôr pela morte de seu pai como o joven marinheiro americano. Nunca mais se quiz separar do cadaver daquelle que tanto amava, chorando e soluçando, e sem querer tomar o minimo alimento. Fizeram-se os arranjos necessarios para o enterro do defunto, cujo cadaver foi cozido n'uma mortalha com uma pedra de afiar, um machado e uma enchó, emblemas do officio que tinha exercitado, e tratou-se de dar-lhe descanso eterno no seio do Oceano. Como o mancebo não queria por fórma nenhuma apartar-se do cadaver de seu pai, foi forçoso que os marujos pegassem nelle á fôrça emquanto outros, ao som do canto funebre do capellão, lançavam ao mar os ultimos restos do pai. Esta scena, porém, produzio no rapaz um effeito extraordinario. Furioso e delirante, desembaraçou-se daquelles que o retinham, e, sem que elles lhe podessem ser bons, precipitou-se immediatamente nas ondas, e nunca mais ninguem o tornou a vêr. Aconteceu isto em 59 grãos de latitude e 79 de longitude, segundo do diario da viagem constava, onde todas as circumstancias referidas eram descriptas com muita exactidão.

Passados tempos, voltou o *Coriolano* para Liverpool; porém, estando em 63 grãos de latitude e 48 de longitude, pescaram os marinheiros um enorme tubarão. Conduzido o monstro para dentro do navio começou-se a ouvir dentro da barriga uma bulha extraordinaria. Abriram-a logo, porém qual seria o espanto dos marinheiros, quando de dentro do animal viram sahir o carpinteiro e o filho e até a pedra de afiar, o machado e a enchó? A bulha que primeiramente se tinha ouvido era do carpinteiro, que, apenas percebeu que estava fóra d'agoa, começou a afiar o machado para vêr se podia sahir da barriga do animal. Vê-se por todas estas circumstancias que o carpinteiro não tinha realmente morrido, mas que apenas tinha tido um desmaio, que o havia feito reputar morto.

(*Extrahida.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 31. . . . . 3:406$448

Descarregam hoje, 1.º de setembro.

Brigue —*Assombro* — rapé, fumo e barricas vasias.

Galera —*Serafina* — mercadorias.

RENDIMENTO NO MEZ DE AGOSTO DE 1848.

Rendimento total.	181:200,663
Restituições	132,776
Liquido	181:067,887
Direitos de consumo.	176:545,619
Reexportação de 1 por cento.	30,300
Baldeação.	$
Expediente dos generos do paiz, ½ por c.	73,319
Expediente dos generos estrangeiros com carta de guia, 5 por cento	288,285
Armazenagem de mercadorias	1:689,653
Dita de polvora.	67,500
Premio dos assignados.	2:255,119
Multas	108,252
Emolumentos de certidões	9,840
Rs. . . .	181:067,887

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi lode Mel.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 31.

Geral	1:273$311
Diversas provincias	33$632
	1:306$943

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 31. . . . . 707$579

RENDIMENTO NO MEZ DE AGOSTO DE 1848.

Direitos de exportação de 3 por cento .	13:148,457
Dito de 5 por cento.	3:932,803
Taxa	1:210,720
Capatazia	1:392,803
Decima dos predios urbanos	7:456,631
Meia ciza.	1:129,750
Passaportes de policia	16,800
Escravos despachados	35,000
Novos e velhos direitos.	304,277
Serrarias	89,600
Fabricas de chapéos	51,200
Ditas de charutos	51,200
Casas de cambio	12,800
Fabrica de tabaco.	25,600
Matricula do seminario	10,000
Multas	129,820
Juros	57,403
	29:055,021

Mesa do consulado provincial, 31 de agosto de 1848.

O escrivão da primeira secção,
João Ignacio do Rego.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 31.

Lisbôa; 41 dias, brigue portuguez *Novo-Vencedor*, de 166 toneladas, capitão Antonio José dos Santos Lapa, equipagem 13, carga vinho e mais generos do paiz; ao capitão. Passageiro, Francisco José Guimarães, Portuguez.

Idem; 39 dias, patacho portuguez *Liberdade*, de 122 toneladas, capitão Izidro Ayres de Souza, equipagem 10, carga vinho e mais generos do paiz; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Boston; escuna americana *Outesei*, capitão W. H. Coulfield, carga couros e azeite de peixe.

Cabo-Verde; brigue dinamarquez *Edwards*, capitão Pater C. Moller, em lastro.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Norma*, capitão Joaquim Francisco da Silva. Passageiros, o alferes do quinto batalhão de caçadores Vicente de Paula Rios de Oliveira com sua senhóra, o alferes do oito batalhão de fuzileiros Luiz Antonio Favilla Filho, Antonio Angelo do Rosario, brasileiros; Antonio Gomes Correia, Francisco Correia de Mello, Antonio Carlos Ferreira Soares, José Joaquim de Campos, Portuguezes; e uma escrava a entregar.

Canal; barca ingleza *Passenger*, capitão Thomas Walker, carga assucar.

EDITAL.

O Dr. Manoel do Rozario Tavares, cavalheiro da ordem de Christo, conego doutoral na sé de Olinda, vigario geral, juiz dos casamentos em todo o bispado de Pernambuco, por S. Exc. Revm., etc.

Saúde e paz em Jesus-Christo Nosso Senhor.

Faço saber que Antonio Henrique Mafra, morador na freguezia do Corpo-Santo, me enviou a dizer na sua petição, que, tendo um filho legitimo, de nome Leobino Henrique Mafra, menor de 17 annos, sucede que, no dia 23 do corrente agosto, lhe fôra raptado do seu poder, suppõe o supplicante que seja para casamento; como seja de menor idade o supplicante não consentia e requeria mandado para que os reverendos parochos não recebam em matrimonio o supplicado sem sua expressa licença. Visto por mim o seu requerimento, mandei por meu despacho se passe carta circular para todos os reverendos parochos do bispado, a qual he da fórma seguinte:

« Mando, debaixo de obediencia formal, e sôb pena de responsabilidade, ao reverendo parocho da freguezia de S.-Fr.-Pedro-Gonçalves do Recife, e todos os mais deste bispado, que, sendo-lhe esta apresentada, indo por mim assignada e sellada com o sello deste bispado, ou valha sem sello ex causa, não recebam, nem consintam receber-se em matrimonio Leobino Henrique Mafra sem expressa ordem deste juizo, e assim o cumpram. Dada em Olinda sôb meu signal sómente, aos 28 de agosto de 1848. E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara episcopal a subscrevi. »

Padre Manoel do Rozario Tavares.

Signal	100
Sello v. s. s. ex c.	140
Registo	40
Desta	640

Assumpção.

Carta circular para o reverendo parocho do Corpo-Santo, e todos os mais deste bispado, a favor de Antonio Henrique Mafra.

Registada no livro competente.
Manguinho.

Para V. S. Revm. assignar.

Declarações.

--O arsenal de guerra compra sola de lustro para capelladas e coldres de cavallaria: quem o mesmo genero quizer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, com sua proposta e a mostra, no dia 1.º (hoje) de setembro, proximo vindouro.

Arsenal de guerra, 29 de agosto de 1848.

O Escripturario.
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de côco, fio de algodão, velas de carnauba e pavios: quem ditos generos quizer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal com sua proposta, no dia 2 do provimo vindouro mez.

Arsenal de guerra, 30 de agosto de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho,

— O arsenal de guerra compra 14 cadeiras com assento de palinha, duas marquezas com ditos assentos e duas caldeiras de ferro estanhado: quem ditos generos quizer fornecer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal com sua proposta, no dia 2 de setembro proximo vindouro.

— Arsenal de guerra, 30 de agosto de 1848.

O escripturario,
Franciseo Serafico de Assis Carvalho.

--A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que, não se tendo effectuado hoje a arrematação da renda das casas abaixo declaradas, fôra transferida dita arrematação para o dia 5 do proximo futuro mez, no lugar e horas já designados: rua do Azeite-de-Peixe, sobrado de dous andares, n. 1; travessa de S.-Pedro, dito dito n. 2; rua de Santa-Thereza, dita n. 7; rua de S.-José, dita n. 5; rua da Roda, ditas ns 5 e 7; rua do Sr. Bom Jesus das creoulas, dita n. 8; rua do Nogueira, dita n. 17; rua atras do Calabouço, dita n. 18; rua da Viração, dita n. 19; rua da Moeda, sobrado de tres andares, n. 31; rua de Santa-Rita, casa terrea n. 32; rua da Calçada, ditas ns. 34, 36 e 38; rua do Padre-Floriano, ditas ns. 45 e 47; rua das Cinco-Pontas, dita n. 70; rua de Fóra-de-Portas, ditas ns. 70 e 73; rua do Calabouço, casa terrea n. 2. Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 28 de agosto de 1848.

O escripturario,
Cavalcante Cousseiro.

— O Illm. Sr. coronel commandante das armas da provincia, em cumprimento do disposto no artigo 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, manda fazer publico que no dia 11 do vindouro mez de setembro, as 10 horas da manhãa, terá lugar na secretaria militar a arrematação dos medicamentos precisos ao hospital regimental no corrente anno, em vista do formulario, para esse fim organisado.

Os Srs. pharmaceuticos estabelecidos nesta capital, são pelo presente convidados á tomar parte em dita arrematação.

Secretaria do commando das armas na cidade do Recife, 28 de agosto de 1848

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Capitão secretario.

O Sr. padre João Tavares de Mello, despachado, por decreto de 14 de junho ultimo, capellão para o segundo batalhão de fuzileiros, apresente-se quanto antes ao coronel commandante das armas, para objecto de serviço.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 31 de agosto de 1848.

José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro,
Ajudante d'ordens.

--- Acha-se na cadeia da capital uma mulata que se diz ser escrava de Domingos José de Farias, morador em Cabacerias, provincia da Parahyba, a qual diz achar-se fugida ha 6 para 7 annos, e passando como forra: quem fôr seu legitimo dono compareça nesta subdelegacia, munido de documentos legaes, para lhe ser entregue.

Subdelegacia da freguezia da Varzea, 27 de agosto de 1848.

O subdelegado.
Francisco Joaquim Machado.

THEATRO NACIONAL

DA

RUA DA PRAIA.

ABERTURA.

Domingo, 3 de setembro,

a beneficio do director Pedro Baptista de Santa Rosa terá lugar o seguinte e variado espectaculo:

Depois de executada por grande orchestra a optima symphonia--*Cheval de Bronze*, representar-se-ha o lindo e novo drama intitulado

O PROSCRIPTO.

Este drama tem sido elogiado muitas vezes em diversos jornaes de Lisbôa, e por isso foi preferido pelo emprezario.

Personagens principaes do drama, e actores.

Carlos da Silva	José Maximiano Cabral.
Narcizo da Fonseca . . .	Antonio da Cunha.
Manoel de Souto	José Alves.
D. João	Fiel.
Antonio	Bernardo.
Genoveva	Santa Rosa (na graciosa velha.)
Henriqueta	D. Josefa Candida.
Getrudes	D. Vicencia Ferreira.

O beneficiado esforçar-se-ha por bem desempenhar a parte de velha, que tomou a si, por ter merecido applausos do publico, sempre que ha apparecido em scena fazendo semelhante papel.

Os intervallos do drama serão preenchidos com bellissimas symphonias.

Santa Rosa, certo da benevola attenção que os seus protectores sóem prestar-lhe, espera que elles apreciem devidamente, não só a representação do indicado drama, com o desempenho das symphonias.

A pedido de grande numero das pessoas que tem tomado bilhetes para o presente espectaculo, em vez da aria até aqui annunciada, o beneficiado cantará

A preta Africana ou a quitandeira na Bahia.

Porá fim a todo o divertimento a nova e mui graciosa farça que tem por titulo

O PRIMO D'IMBOFIA,

ou

Estapafurdio logrado.

O theatrinho estará decentemente ornado.

Os camarotes acham-se divididos de accôrdo com o systema moderno, isto he, como os do theatro publico que se está edificando.

A platéa offerece bastantes commodos, e está preparada com toda a decencia, por serem os assentos de palhinha com encostos. Isto não obstante, seu preço será de 1$000 rs.

As pessoas que tem encommendado camarotes pódem mandar buscar seus cartões no theatro a qualquer hora do dia; pois que elles ahi se acham á venda pelos preços seguintes: 1.ª e 2.ª ordem, 5$000 rs.; frente, tanto da 1.ª como da 2.ª ordem, 10$000 rs.

Principiará as 8 ½ horas com a chegada das autoridades.

Avisos maritimos.

--- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o brigue *Norma*, por ter prompta a maior parte da carga: inda, porém, póde receber alguma miuda, e tem bons commodos para passageiros e escravos: quem pretender póde contratar com os consignatarios, Amorim Irmãos: rua da Cadeia, n. 45

= Para a cidade do Porto partirá, com a maior brevidade possivel, o patacho portuguez *Restauração*; tem a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto da carga e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com o consignatario, Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, José de Oliveira Faneco, na praça do Corpo-Santo.

— Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com muita brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte de sua carga engajada: para o restante, escravos e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o capitão, Domingos Antonio de Azevedo, a bordo.

— Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir com brevidade o brigue *Mercantil*, por ter parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Amorim Irmãos.

— Para o Rio-Grande-do-Norte sahirá com brevidade a barcaça *Flor-do-Mar*: quem na mesma quizer carregar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

—Para o Rio-de-Janeiro o brigue brasileiro *Minerva* sahe na seguinte semana: recebe alguma carga miuda e escravos a frete: trata-se com o consignatario, Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, ou com o capitão, Luiz Martins da Costa, a bordo.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, e de primeira marcha, por ter parte de seu carregamento quasi prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, botica n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

--- Para Lisbôa saho, com brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue portuguez *Maria-José*, de que he capitão Manoel Joaquim dos Santos: para o restante da carga e passageiros, para o que tem muito bons commodos, dirijam-se ao mesmo capitão, ou aos seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho

-- O brigue-escuna nacional *Olinda* segue para o Rio-de-Janeiro, no dia 3 de setembro, impreterivelmente: roga-se aos Srs. passageiros queiram realisar as suas passagens, na rua da Cadeia, n. 37, escriptorio de Machado & Pinheiro.

--- Para Angola segue, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Austral*, forrado e pregado de cobre; para carga ou passageiros, entendamse com o consignatario, na rua do Collegio, loja n. 9.

— A barcaça *Feliz-Desterro* se propõe a receber carga para qualquer um dos portos, sendo da Parahyba até o Aracaty: as pessoas que pretenderem carregar, poderão dirigir-se ao Forte-do-Mattos, a fallar com o mestre Albino José dos Santos, ou a bordo da mesma, que achará com quem tratar. Na mesma se vendem saccos com farinha de mandioca, tendo cada um um alqueire raso por 2$400 rs.

Leilaõ.

-- O capitão James Durffe fará leilão, em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos d'America, por intervenção do corretor Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, de cerca de 35 caixas de assucar, avariado d'agoa salgada a bordo do brigue americano *Harriet*, arribado a este porto com agoa aberta, na sua recente viagem, procedente do da Bahia com destino ao de Cowes: hoje, primeiro de setembro, ás 10 horas da manhãa, no armazem de Henry Forster & C., trapiche do Ramos.

Avisos diversos.

SOCIEDADE NOVA-THALIA.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que ha reunião extraordinaria a 6 horas da tarde hoje, 1 de setembro.

--- Manoel de Souza Conto faz sciente ao publico que a casa n. 33 na rua do Pilar em Fora-de-Portas, pertencente ao Sr. Luiz Gomes de Figueiredo, que, no *Diario de Pernambuco* de 31 de agosto, se vê annunciada para ser arrematada de renda, lhe está hypothecada especialmente com direito de preferencia a outra qualquer divida; pelo que previne ao publico que a não arremate, pois que tem a allegar o seu direito, do que ja está tractando,

— Engomma-se roupa por preço commodo, sendo camisas a 60 rs., calças a 80 rs. e jaquetas a 80 rs.; tambem se ensinam a engommar: havendo quem queira mandar ensinar alguma escrava, dirija-se a rua da Lapa, sobrado n. 13.

--- Paulo d'Amorim Salgado, proprietario do engenho Co cal, freguezia de Una, faz ciente ao publico em geral, que elle nada deve á pessoa alguma, e por isso qualquer transacção que haja de apparecer he falsa, pois que negocio nenhum faz sem ser a dinheiro, advertindo que existe uma lettra aceita por elle a João Francisco dos Santos Siqueira, da quantia de 2:000$000 réis, da qual foram pagos ao dito Sr. Siqueira 700$000 réis, e 1:300$000 ao Sr. desembargador Bastos, como consta dos recibos que existem: e como dita lettra inda não tenha sido entregue, por isso declara estar sem vigor, e para prevenir duvidas que possam apparecer a respeito, faz o presente annuncio.

A MENTIRA N. 8.

Está a venda na loja do Sr. Carneiro, rua Nova, e em mão dos distribuidores.

--- Visto o desejo que tem o Sr. encapotado da rua das Cruzes, de saber se o ex-sollicitador da fazenda provincial, está de contas justas com a mesma, deve derigir-se ao respectivo cartonio, e, a vista dos autos, saberá o que tanto deseja.

-- Precisa-se de um rapaz brasileiro, ou estrangeiro, para caixeiro de venda, que tenha pratica deste negocio: em Fóra-de-Portas, pateo do Pilar, n. 12.

-- Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé de dous de varandas douradas, se fazem bolinhos de diversas qualidades; preparam-se bandejas enfeitadas com ramos de confeitos, flores e figuras do mesmo bolo, com grande delicadeza: tambem se fazem pasteis de nata, de carne, arroz de leite, pão-de-ló, enfeitados com alfinnis, doces de ovos de varias qualidades, castanhas confeitadas, doces seccos e de calda: tudo por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

-- A pessoa que annunciou querer quem lhe lave e engomme, e juntamente lhe faça a comida, dirija-se a rua do Amorim, n. 26, no Forte-do-Mattos.

-- Alugam-se duas casas na rua Imperial, ns. 32 e 34, com bastantes commodos para grande familia, pelo preço de 8,330 rs.; duas mei'agoas na travessa do Viveiro, ns. 1 e 7, por 5,000 rs.; um primeiro andar da casa da rua dos Quarteis, n. 1, por 8,000 rs: a tratar na rua do Crespo, n. 15, com Antonio da Cunha Soares Guimarães.

--O abaixo assignado, tendo de seguir para a Bahia no primeiro vapor, declara que julga estar quite nesta praça; porém, comtudo, se porventura houver alguma pessoa que se julgue sua credora, póde ir ou mandar suas contas na rua Direita, n. 28, para serem logo pagas: e como por falta de tempo, pela sua repentina viagem, não possa pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, o faz por este meio, offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo naquella provincia. — *Manoel Antonio Teixeira.*

-- Aluga-se uma casa terrea na rua de S.-Rita, n. 41, com dous quartos, cozinha separada, quintal com portão e cacimba: a tratar na rua de S.-Francisco, n. 30.

MUTIL

-- Precisa-se de um homem estrangeiro ou nacional, que entenda de plantações, para tomar conta de um sitio, distante desta praça legoa e meia, dando-se-lhe um escravo para trabalhar de meias, o sitio offerece muita vantagem para todo o serviço, e tem embarque e desembarque na porta: na rua do Livramento, n. 14.

—O abaixo assignado, como tutor dos orphãos Affonso e Adolfo, filhos do fallecido José Mauricio de Oliveira Maciel, avisa a todas as pessoas a quem o conhecimento desta chegar que não vendam e nem contratem negocio algum com os dous orphãos, sôb pena de ficar sem effeito qualquer contrato que façam os ditos orphãos; e declara desde já que como elles não pódem contratar, torna-se nullo o que a semelhante respeito se praticar.

Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

— Quem precisar de uma ama de leite, de muito boa conducta e muito carinhosa e cuidadosa, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, loja n. 52.

— Aluga-se uma preta que seja fiel, para vender na rua, pagando-se-lhe 320 rs. por dia e dando-se-lhe de comer: na rua do Fogo, sobrado n. 26.

-- Furtaram um par de brincos pequenos, de brilhantes, para menina, com tres ou quatro em cada um, sendo o furto feito ha dous para tres mezes, e agora he que se deu por elle: a quem for offerecido e estiver de posse, querendo restituir, dar-se-lhe-ha a quantia que tiver dado por elles, e se guardará segredo, além de se ficar obrigado: levando-o no largo da praça da Boa-Vista, principio da rua do Aragão, n. 19, segundo andar.

FABRICA DE PIANOS,
na rua do Queimado, n. 12.

João Vignes tem grande sortimento de cordas e aviamentos de piano, de primeira qualidade: tambem concerta e afina pianos com toda a perfeição.

— Roga-se a pessoa que, por engano, levou da repartição do sello uma carta de liberdade, que a torne a levar á mesma repartição.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 1, da rua da Cruz: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Uma crioula de meia idade, e de bons costumes, se offerece para ama de casa de pouca familia: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Aluga-se o armazem n. 27, da rua da Cruz, no Recife: a tratar na mesma rua, armazem n. 13.

-- Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

-- Precisa-se de um feitor que entenda perfeitamente de tratar e plantar um sitio: em casa de Antonio da Silva Gusmão, no Aterro-dos-Afogados.

-- Acha-se fugida, desde o dia 5 de maio proximo passado, uma escrava de nação Angola, de nome Thereza, bastante alta e grossa: quem a pegar leve-a a sua senhora, Maria Henriqueta de Castro; na estrada dos Afflictos, que recompensará generosamente.

-- Findos os dias da lei, se ha de arrematar o engenho denominado Goiabeira, na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, muito perto desta cidade, que apenas dista quatro legoas e meia, com safra criada, achando-se corrente e moente, com todos os seus pertences necessarios; o qual offerece muitas vantagens a quem o comprar: tudo se acha avaliado muito em conta: quem o pretender póde ir examina-lo, e para ver seu valor no escripto que se acha em podêr do porteiro do juizo, Serra-Grande: bem como uma casa terrea na mesma povoação, avaliada em 120$ rs.

-- Aluga-se um escravo bom official de pedreiro, para todo o serviço que se offerecer: a tratar na rua da Guia, n. 46.

-- Na manhãa de 21 do corrente, appareceu na rua do Brum, fundição do Mesquita & Dutra, um sujeito a vender um forno de cobre de cozer farinha, e em consequencia de não ser elle conhecido da casa pedio-se-lhe conhecimento de sua pessoa, ao que annuio e retirou-se, afim de ir buscar quem afiançasse sua capacidade, deixando o dito forno: e como não voltasse mais, desconfia-se que o mesmo fosse furtado: por isso quem se achar com direito a elle, dirija-se a mesma fundição.

— Precisa-se de um canoeiro forro ou captivo, pagando se diariamente, pelo tempo que se convencionar: quem quizer dirija-se á rua da Florentina, n. 16.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se por outra mais perto da praça, uma boa casa na povoação do Monteiro, com duas salas de frente, duas atrás, seis camarinhas, cozinha fóra, quarto para escravos e estribaria: tudo de pedra e cal; quintal murado com portão que da sahida para o rio Capibaribe: a tratar com J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, pagando-se-lhes a vendagem, sendo sôb responsabilidade de seus senhores: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se de um preto para todo o serviço de uma casa estrangeira, que seja fiel: na rua do Trapiche-Novo, n. 8, terceiro andar.

— Trocam-se as imagens seguintes: — Santa Anna, N. S. da Conceição, S João Baptista, Santo Antonio e Jesus Christo crucificado, esculpidas em madeira, por um dos mais peritos professores desta arte; são novas e recentemente chegadas da Europa: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 10.

— Um homem casado offerece-se para ensinar fóra da praça primeiras lettras e francez: na rua das Agoas-Verdes, casa n. 96.

Agencia de passaportes.

No pateo do Collegio, na loja de livros do Sr. Dourado, encontrar-se-ha uma pessoa habilitada para tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachar escravos: tudo isto faz-se por menos de que em outra qualquer pessoa.

— Precisa-se de uma ama, com bom e bastante leite: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 78.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar, onde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis e parecendo inteiramente como dentes naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tanto arruina os dentes; chumba com ouro, prata, ou dentico, para privar de augmentar a corrupção: tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 8 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que saiba perfeitamente cozer e engommar, para o serviço de uma senhora, em uma casa de familia: na rua Bella, n. 37.

Casa de modas francezas.
A. Millochau.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, defronte do chafariz.

Pelo navio *Beaujeu*, recebeu um lindo escolhimento de chapéos de moda nova, para senhora; chapéos de palha aberta; ditos de palha ingleza, muito alva e fina; ditos de palha da Italia; ditos de palha aberta, muito ricos, para meninas; tranças de côres diversas para enfeites de vestidos; luvas de pellica para senhora; cambraia de linho, sem mistura de algodão; rendas lisas de linho; fitas de ricas côres para gravatinhas de senhora; ricos filós bordados para vestidos e véos de noivas; flores e palmas, verdadeiros bicos de linho, brancos; tiras bordadas; fitas de todas as larguras; toucados para crianças, etc. Na mesma casa ha sempre para o escolhimento das senhoras, um sortimento de chapéos de seda de todas as côres, toucados e toucas para meninas: tambem se fazem vestidos de noivas e outros com promptidão e preço commodo.

--- Quem quizer roupa engommada com promptidão e preço commodo, dirija-se ao pateo do Carmo, defronte do portão de Santa-Thereza, n. 23.

-- Alugam-se duas casas no sitio do Cordeiro á margem do rio Capibaribe, com excellentes commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, coxeira, casa para criados, etc.: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo n. 17, a tratar com Gabriel Antonio.

HOTEL-COMMERCIO.

Este estabelecimento, sito na rua da Cadeia da freguezia de S.-Antonio, na propriedade n. 13, acha-se augmentado de commodos independentes e decentemente mobiliados, para hospedes com familias e sem ellas, e para pessoas que exijam menos tratamento. O segundo andar do referido estabelecimento offerece as precisas commodidades para bailes e partidas. A posição da casa em situação fresca e aprasivel vista, e collocada no centro da cidade, concorrerrá a ser preferivel a outros estabelecimentos semelhantes. Os preços serão modicos, em relação as proporções que se offerecem.

Geometria, geographia e francez.

Uma pessoa de irreprehensivel comportamento, estando habilitada em geometria, geographia e fradcez, propõe-se a dar lições das referidas materias, não só em casa de sua residencia como na de qualquer particular, ou pai de familia que se dignarem procura-la. Adverte-se, portanto, que haverá o maior zelo e delicadeza no cumprimento de seus deveres, além do que não só promove o adiantamento dos seus alumnos, como promette, havendo a precisa habilitação, acompanha-los em seus exames na academia: quem, pois, quizer inteirar-se melhor de outras condições, queira dirigir-se a travessa das Cruzes, n. 8.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua forma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

— O abaixo assignado, tendo procurado por vezes a seu irmão o Sr. José Thomaz de Sa Barreto, afim de liquidarem suas contas, como socios na arrematação da collecta da comarca do Cabo, ámais se tem elle querido prestar; pelo que foi forçado a chama-lo ao fôro contencioso: assim previne ao publico, para sobr'estar qualquer pessoa que pretenda comprar, hypothecar escravos ou aceitar por algum negocio lettras passadas pelo Sr. Manoel Carneiro Lins de Albuquerque ao sobredito seu irmão, pois que tudo se acha ja embargado.

Antonio Francisco de Paula Barreto.

— De casa de S. P. Johnston & C., na rua da Senzalla-Nova, n. 42, furtaram 1:560$ rs. em ferragens, sendo a mor parte em massos com seis duzias de colheres de latão n. 3079, dito de facas e garfos com duas duzias ns. 501, 502, 1168 e 1211; latas com 10 massos de agulhas e varias outras miudezas e ferragens: roga-se, pois, a qualquer pessoa que descobrir onde está parte ou todo o referido furto, de participar na mesma casa aos ditos S. P. Johnston & C., os quaes promettem guardar segredo e recompençar generosamente.

-- Precisa-se alugar uma escrava que seja boa vendedeira, para um sitio no lugar da Torre, pagando-se-lhe 8,000 rs. mensalmente e dando-se-lhe o sustento: a tratar na travessa da Concordia, n. 5.

-- Pela primeira vara do civel, escrivão doutor Cunha, se ha de arrematar de renda annual, a quem mais der, as rendas da casa terrea, sita na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 33, avaliada em 108$ rs., por execução de Joaquim Rodrigues de Almeida contra Luiz Gomes de Figueiredo.

-- O Sr. Gregorio Francisco Torres tem uma carta de importancia, na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Uma pessoa, chegada do matto, deseja fallar ao Reverendo Sr. Venancio Lins Telles Barreto: e como se ignora sua residencia, roga-se-lhe se digne declara-la nesta typographia.

-- A crioula que annunciou, no *Diario de Pernambuco* n. 192, querer ser ama de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua do Queimado, n. 24.

-- Quem annunciou, no *Diario* n. 192, precisar de roupa engommada e fornecimento de comida diaria, dirija-se a rua do Vigario, n. 33, segundo andar.

-- Precisa-se um trabalhador de padaria, que seja perito em sua occupação: na rua Direita, n. 26.

-- Miguel Bonifacio Alves Ferreira participa ao respeitavel publico e em particular aos seus mui dignos freguezes, de quem espera a continuação de sua protecção, que mudou a sua loja de alfaiate para a rua do Queimado, n. 47.

-- Havendo, no bairro do Recife, alguma familia particular, que se queira encarregar de fornecer diariamente a comida a um moço solteiro, assim como de lavar e engommar-lhe a roupa, queira declarar a sua morada para se lhe fallar e tratar do ajuste.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Moeda n. 9, com commodos para grande familia, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 5

— Os Senhores que subscreveram para a traducção do compendio de dogma pelo padre Domingos Schram, poderão dirigir-se no convento de San-Francisco desta cidade ao cubiculo do padre mestre Fr. João Capristano de Mendonça, para receberem os exemplares que assignaram.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, com brevidade, e por preço muito e muito commodo, como no decurso de 8 annos se tem dado prova.

-- Uma mulher desimpedida e com muito bom leite, propõe-se a criar: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Sebo, n. 36.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Aluga-se um sitio na Magdalena, estrada nova da Torre, com boa casa de vivenda, estribaria, quarto para pretos e cacimba, por festa, ou annualmente: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

-- Roga-se ao Sr. Vicente Justiniano Bezerra Cavalcante, que haja de fazer o favor de apparecer na rua da Cadeia do Recife, n. 55, para receber uma carta.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 64, fabrica de charutos.

— Aluga-se uma preta para todo o serviço de casa, ainda mesmo para o de rua: quem lhe convier, dirija-se a rua do Livramento, n. 20, terceiro andar em que mora Joaquim José de Miranda.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, 4 alcovas, uma dispensa, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

--- Hoje, primeiro de setembro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uma escrava de nome Luiza, de nação Costa, por execução de D. Anna Francisca dos Reis Miranda, na acção de alimentos provisionaes que move contra seu marido, Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel.

-- O abaixo assignado avisa ao Sr. Januario Alves de Carvalho, morador no engenho Jardim, em Pedras-de-Fogo, que no dia 30 do mez findo vieram-no procurar os seus escravos Bartholomeu, crioulo, e Antonio, Cabinda, para que os comprasse: o mesmo Sr. queira deliberar sobre os ditos escravos, certo de que se não responsabilisa pela fuga dos mesmos. Rua de Agoas-Verdes, n. 46. — *Joao' Frederico Abreu Rego.*

-- O thesoureiro da irmandade do SS. S. da Boa-Vista, tendo de fazer entrega das alfaias e mais pertences da mesma ao novo thesoureiro que tem de tomar posse no dia 3 do corrente, roga áquellas pessoas que tomaram capas para acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos, e que ainda as teem em seu podêr, as mandem entregar até o dia 2 do dito mez, para o fim indicado.

-- Aluga-se a propriedade da rua da Madre-de-Deos, onde moraramos Srs. Johnston Patter & Companhia: a tratar com João José de Carvalho Moraes.

-- Antonio Martins da Silva, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para a côrte.

— Francisco Ribeiro de Brito aluga quatro casas no sitio do Cajueiro, proprias para se passar a festa, por ter banho perto com banheiro: as casas teem bastantes commodos, quintal murado e estribaria; assim como vende uma olaria, na Passagem-da-Magdalena, com barro dentro, terra para plantar e pasto para vaccas. Quem pretender alugar ditas casas e comprar a olaria, dirija-se á casa grande do dito sitio do Cajueiro, que encontrará com quem tratar.

-- Hoje, primeiro de setembro, por ser ultima praça, na sala das audiencias do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, e depois della, se hão de arrematar seis escravos, por execução que corre pelo cartorio do escrivão Rego.

-- O abaixo assignado faz publico que comprou ao Sr. Bernardo Fernandes da Cunha a venda da Camboa-do-Carmo, n. 46; ficando o dito vendedor obrigado a todas as transacções feitas por elle até esta data. — Recife, 30 de agosto de 1848.

Joaquim Spiridião da Silva Guimarães.

-- O abaixo assignado faz publico que vendeu a sua venda da Camboa-do-Carmo, n. 46, ao Sr. Joaquim Spiridião da Silva Guimarães; ficando a cargo do mesmo abaixo assignado a liquidação de todas as transacções por elle feitas até esta data.— Recife, 30 de agosto de 1848.

Bernardo Fernandes da Cunha.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro forro, ou escravo: na rua larga do Rozario, n. 29, se dirá quem precisa.

Compras.

-- Compra-se um moleque de 12 a 14 annos, de bonita figura, e que tenha boa conducta: no Hotel-Commercio

— Compra-se toda a qualidade de pennas de aves: na rua Nova, defronte da Conceição, loja n. 38.

-- Compram-se ossos de boi: na rua do Concordia, n. 8.

Vendas.

-- Vendem-se pautas das alfandegas do imperio do Brasil, impressas no Rio-de-Janeiro: na rua da Cruz, n. 20.

---Vende-se, para fóra da provincia, um moleque de 14 annos, com principios de pedreiro, e que cozinha o diario de uma casa: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia, em casa da viuva Cunha Guimarães.

-- Vende-se uma casa terrea nova, toda envidraçada, com um pequeno sitio e muito perto do banho, sita em o melhor lugar da Capunga: quem quizer annuncie, que todo o negocio se fará.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fórmas de ferro: tudo por preço commodo.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL G.Z LOMBA

O dono deste estabelecimento, vendo-se em circumstancias de lhe ser preciso retirar-se para a Europa, precisa primeiro pagar a seus credores, e para effeituar este pagamento o mais breve possivel, offerece algum abatimento a seus devedores que quizerem saldar suas contas; assim como tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber: peças de madapolão, a 2$, 2$900, 3$200, 3$500, 3$700, 3$900 e 4$ rs.; ditas de chitas escuras, finas e entre-finas, de côres fixas, a 4$800, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 rs.; ditas muito superiores, entrando algumas de coberta, a 7$ rs. a peça, e a 190 rs. o covado; alpaca, a 600 rs.; lila larga, a 380 rs.; cazineta preta, a 1$ rs.; los finos e grandes de linho, a 6$400, 7$ e 7$500 rs.; chales grandes de garça, a 1$500 rs.; ditos de chita, a 800 rs.; vestidos de cambraia com bico e renda de superior qualidade, a 3$ rs; mantas de cambraia, para senhora, a 1$ rs.; luvas de pellica, seda e algodão, para homem, a 320 rs.; pescocinhos e golas de bonitos gostos, a 240 e 320 rs; bicos francezes, inglezes e da terra, e alguns de de seda preta, a 120, 160, 200, 240, 320, 400 e 640 rs.; lenços de cassa para gravata, a 200 rs.; ditos de muitas qualidades, para homem e senhora, a 180, 200, 240, 300, 320, 360, 400, 480 e 560 rs.; suspensorios, a 40, 120 e 160 rs.; ditos finos de borracha, a 200, 240 e 260 rs.; garça de seda muito larga com flores douradas, a 240 rs. o covado; cassa da India, a 400 e 480 rs. a vara; merinó fino e entre-fino, a 1$800, 2$000 e 2$500 rs.; pannos finos, a 3$800, 4$ e 4$500 rs.; e outras muitas fazendas que não se annunciam por occupar muito lugar, as quaes se vendem todas ainda mesmo com grande prejuizo só afim de se acabar com o dito estabelecimento, o qual tambem se vende no estado que se acha, havendo quem o queira comprar, ainda mesmo a prazo com lettras de firmas que agradarem a seus credores.

— Vende-se um molecote de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, e que tem excellentes qualidades; vende-se por haver grande necessidade: na rua Imperial, junto a nova matriz, n. 3.

-- Vende-se fustão amarello, pelo diminuto preço de 800 rs. o covado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

-- Na venda do becco do Lobato, n. 12, ha para vender muito bom cha da India, a 1,800 rs. a libra; toucinho de Santos, a 160 rs.; superior assucar mascavado, a 45 rs., de 4 libras para cima; farinha do Maranhão, a 100 rs.; esteiras de perpery, a 160 rs.; café de caroço, a 120 rs.; e todos os mais generos de venda muito em conta.

— Vende-se um sitio em terras do Monteiro, na estrada que vai do becco do Quiabo para o Arraial, e outra casinha com quintal, arvoredos criados no dito becco do Quiabo: o sitio tem bastantes e optimos pés de larangeiras, jaqueiras, jambreiros e dendezeiros, terra para plantações, baixa para capim, commodos para 2 a 3 vaccas de leite, lugar para horta, boa agoa de beber, com uma casa de taipa: a tratar com José Rodrigues de Mello, na povoação do Monteiro, ou com José Mariano de Albuquerque, no Recife, rua da União.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um jogo de tambores antigos; rodetes; aguilhões; e dous caldeirotes: tudo muito barato.

-- Vende-se um sitio com bastantes coqueiros, no caminho da Cabanga confronte a fabrica de sabão, e uma casa em armazem com os fundos bastante grandes, que vai ter a maré no sitio do fallecido Muniz, junto ao sobrado do Sr. Gusmão: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

— Vende-se um cavallo bom carregador, por preço commodo: no sitio de Joaquim Carneiro Machado Rios, no Manguinho.

--- Vende-se uma cama com enxergão: na rua estreita do Rozario, loja n. 22.

— Vende-se, no pateo do Carmo, venda n. 1, muito superior marmelada em latas pequenas, e muito bom doce de ginja a 320 rs. a libra: vende-se ás porções á vontade do comprador.

-- Vende-se uma preta que cozinha soffrivelmente e lava de varrella: na rua das Trincheiras, n. 19.

NO BOTIQUIM

junto ao theatro velho, vendem-se muito boas bolas de marfim para bilhar, e bons tacos; superiores dados de marfim para gamão: tambem se vende um moleque de 10 para 11 annos, de bonita figura, muito esperto e sem defeitos, e que he muito habil para qualquer officio.

—Vende-se, para fóra da provincia, ou para algum engenho, uma escrava de 20 annos, de bonita figura, boa engommadeira e cozinheira: na rua Nova, n. 16.

-- Vende-se uma cadeirinha em bom estado; uma escrava perfeita engommadeira, e que cose alguma cousa e cozinha: na rua da Alegria, n. 34.

— Vende-se um bonito e grande oratorio: no Recife, loja de ferragens, n. 55.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se uma linda mucama mulatinha de 16 annos, bem educada; uma escrava para todo o serviço, por 400$ rs.; uma dita excellente quitandeira, lavadeira e cozinheira, por 420,000 rs., sem vicio algum; um casal de escravos para todo o serviço, por 420,000 rs.; 3 moleques, sendo um delles mestre copeiro; um preto carreiro, por 350,000 rs.

ILADO

-- Vendem-se dous moleques de lindas figuras; 4 pretos de 20 a 25 annos, bastante robusto; um pardo de 18 annos, proprio para pagem; uma negrinha de 12 annos, perfeita costureira de lavarinto e marca; um preto de meia idade, por 220$ rs.; 4 pretas com habilidades; no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Vende-se um boi grande de carroça; um novilhote e algumas vaccas solteiras: no sitio que foi da Madre-de-Deos, em Cruz-de-Almas. No mesmo sitio tambem se vendem pés de plantas, arbustos, arvores de flores, flores para bouquetes, jarros e festas de igreja.

-- Vendem-se duas pretas que engommam e cozinham o diario de uma casa, sendo uma dellas boa doceira; duas pretas de nação, uma de 14 annos, e a outra de 20; duas pretas de meia idade, de nação, boas quitandeiras, e uma dellas cozinha muito bem e lava de sabão e varrella; um preto de 30 annos, bom ganhador; um pardo alfaiate, de 24 annos: na rua Bella, travessa da Florentina, n 26

Na rua do Trapiche-Novo, n. 22, armazem de Hebrard & Companhia,

vende-se vinho de Bordeaux, em quartolas e garrafas de diversas qualidades; dito Chateau-la-Rose; dito heoville; dito S.-Julien; dito graves; dito sauterne; dito barsac; ago'ardente de França e cognac superior; cherry-cordial; marraschino; licores finos; optima champanha de diversas qualidades: tambem se recebeu da Bahia uma porção de charutos regalia, os melhores que teem vindo a este mercado; azeite doce fino, da marca Plagnol; hervilhas e sardinhas em latas; mostarda ingleza e franceza; fructas em vidros com calda de assucar e de icor; agoa de flor de laranja; queijos londrinos; e loutros muitos generos: tudo recentemente chegado e de superior qualidade.

Alpaca alcochoada, a 800 rs. o covado,

vende-se, na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, de Guimarães & Companhia, a nova alpaca alcochoada, vinda de Lisbôa, fazenda inteiramente nova nesta cidade, preta e côr de café, de 4 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. o covado.

— Vende-se uma rica espada, uma banda e um par de dragonas, com pouco uso, e muito em conta; tudo pertencente a um official superior: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, casa n. 25.

—Vendem-se, no armazem que foi do finado Braguez, superior farelo de Lisboa, a 4$ rs. a barrica.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores: vendem se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

— Vende-se o verdadeiro xarope do bosque, vindo do Rio-de-Janeiro no vapor *Paraense*: na rua da Cadeia do Recife, botica de V. J. de Brito.

— Vendem-se canivetes finos; tesouras de unhas e de costura; ditas de alfaiates, feitas em Guimarães; sacarrolhas de patente; campainhas de côres exquisitas; machinas para ilhozes a 1,200 rs.; castiçaes de vidro a 2,400 rs. o par: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

Os antigos riscados monstro.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, vendem-se os bem conhecidos riscados monstros de padrões muito modernos, e que teem quasi uma vara de largo, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado.

-- Vendem-se saccas com milho, a 3$200; jogos de bancas de amarello; lavatorios e toucadores: tudo novo e bem feito, e por barato preço: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, armazem n. 21.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se botões amarellos, finos, de P. II.; ditos ordinarios; ditos para casacas; ditos para cavallaria; ditos para infantaria; ditos para libré de pagens, brancos e amarellos; ditos pretos de bonitos padrões; ditos de vidro, para enfeites de roupas de menino: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

FARINHA DE TRIESTE.,

marca verdadeira SSF, chegada ultimamente: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Fazenda de algodão para thoalhas.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, n 5, vende-se a excellente fazenda para toalhas de algodão, trançado branco, com 8 palmos de largo, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vende-se, por preço commodo, muito superior sal do Assu': a tratar na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente: as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto: na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

Por 4$ rs.

Vendem-se, por este diminuto preço, as muito necessarias caixas typographicas, com um sinete, para qualquer casa de commercio, ou loja, marcar qualquer fazenda, ou qualquer objecto; tambem se vendem as necessarias carteiras, proprias para viagem, contendo o necessario para fazer a barba, como tesoura, navalhas, escova, etc.: na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se galões de ouro verdadeiro, de todas as larguras, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rosario, n. 24.

--- Vende-se, no armazem de Dias Ferreira, canastras com batatas, e cebolas em molhos e despencadas, por preço commodo.

--- Vende-se cera de carnaúba, em porção e a retalho, de superior qualidade; queijos londrinos; latas com bolachinhas de araruta, muito novas, a 2$ rs.; latas com sardinhas; ditas com 4 libras de marmelada; ditas com figos: tudo por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Vende-se arroz de casca; meias ne algodão, feitas no Porto; cera do Rio: tudo por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 37.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

POTASSA.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, n. 12, vende-se muito nova e superior potassa em barris pequenos, por preço mais barato do que ultimamente se estava vendendo.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel: trata-se na rua do Aragão, n. 27.

Cal virgem.

Vende-se barris com cal virgem, vinda de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

A 1$000 rs. CADA UM CHALE.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem chales de tarlatana, grandes e de padrões escuros, pelo barato preço de mil rs. cada um.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça: na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

—Vendem-se no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição, cebolas sãas e soltas, proprias para gasto de casas particulares, a 500 rs. o cento.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— Vendem-se as verdadeiras agulhas finas francezas tambem em carteiras, com todo o sortimento, para coser e bordar; bem como todas as qualidades de fitas, lans e flores, e outros muitos objectos, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 24.

---Vende-se um alambique novo de cobre com todos os seus pertences; um relogio sabonete de ouro com corrente suissa: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, armazem, n. 21.

-- Vende-se um preto de boa figura, que entenda de plantações, e he muito diligente para qualquer serviço, na rua Direita, n. 93, segundo andar.

— Vendem-se chapéos de palha, da Italia, para senhoras e meninas, a 1,200 rs.; barretes de padre e gollas de diversas fazendas; bonetes pretos, de velludo, a 960 rs., e de panno riscado a 640 rs.; lenços de garça a 1,000 rs.; ditos de gravata a 1,000 rs.; luvas de algodão, de côres, a 200 rs. o par; ditas de pellica, de senhora, a 1,000 rs., e para homem a 1,600 rs.; flores para enfeites de chapéos; bicos do Porto, de 100 até 400 rs. a vara; ditos finos, francezes e inglezes; galões brancos e amarellos, finos; ditos ordinarios; espiguilhas e rendas; volantes largos e estreitos; espelhos de parede a 1,000 rs.: ditos de augmento a 800 rs.: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

Vendem-se fazendas, por menos de seu valor, na loja dos Quatro-Cantos da rua do Queimado, n. 20,

bem como: luvas de seda pretas e de côres, para senhora, a 320 rs. o par; sarja larga de lãa de cores, a 800 rs. o covado; córtes de calças de casimira de cores, a 6$ rs.; chales de cambraia bordados, a 640 rs.; riscados trançados americanos, a 160 rs. o covado; lenços brancos com cercadura de côr, a 200 rs; córtes de cambraia de cores fixas, a 2$ rs.; dita de quadros muito fina, a 320 rs.; dita de flores, a 240 rs. o covado; castores para calças, a 200 rs.; brins brancos de listras, a 300 rs.; chitas brancas de flores, a 120 rs. o covado; meias para menino, a 160 rs.; ditas para senhora, de 240 a 500 rs.; ditas para meninas, a 320 rs. o par; lenços de seda preta, de 1$ a 4$ rs.; suspensorios de fita, a 120 rs. o par; vestidos de cambraia com babado, de superior qualidade, a 3$ rs.; guardanapos para chá, a 800 rs. a duzia; ditos para mesa, a 2$000 rs.

— Vendem-se 2 lindos moleques, sem vicios, nem achaques, e proprios de todo o serviço de casa e campo; uma mulata de 16 a 18 annos, de muito bôa figura, costureira e engommadeira; e um casal com uma cria de 16 annos, pouco mais ou menos: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vendem-se esteiras de palha da Italia, para forrar salas e camas: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 78.

— Vendem-se queijos londrinos e presuntos para fiambre, chegados pelo ultimo navio de Liverpool; hervilhas proprias para sôpa; vassoras para varrer salas: no armazem de Davis & Companhia, na rua da Cruz, n. 7.

— Na pracinha do Livramento, loja n. 49, de Marcolino José de Moraes & C., vende-se o melhor chá da India que tem apparecido no mercado, ás libras, meias libras, quartas e meias quartas; assim como rapé de Lisbôa, chegado proximamente, ás libras, e ás oitavas a 40 rs.

— Vende-se salsa parrilha, de muito bôa qualidade, ultimamente chegada do Pará: em casa de Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10.

— Vendem-se mui superiores sapatos de duraque preto, de Lisbôa, e por preço commodo: na rua Nova, n. 30.

— Vendem-se saccos com superior farelo; presuntos para fiambre; barricas com bolachinha, tudo por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 20, defronte da guarda da alfandega.

—Vende-se, na venda da esquina do pateo do Carmo, que volta para a rua das Trincheiras, n. 2, marmelada muito nova, em latas de duas libras, a 1,200 rs., e quatro libras, a 2,400 rs.

— Vende-se uma negrinha de nação, de 18 annos, de muito bonita figura, que cozinha bem o diario de uma casa, engomma, lava de sabão e varrella e cose chão; não tem vicios nem achaques: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segundo casa terrea, se dirá quem vende.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 e tantos annos, que cozinha, faz doces, lava, cose com muita limpeza, faz todo o arranjo de uma casa e engomma optimamente, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Collegio, venda da esquina, do Sr. Sobral, se dirá quem vende.

— Vendem-se caixas de vidro para joias, todas guarnecidas de pedras, pelo preço de 2,000 a 4,000 rs.: na loja de Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá, n. 1 C. Na mesma loja vendem-se dous escravos por preço commodo.

Na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A,

de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se córtes de chita com 10 covados, muito finas e escuras, pelo barato preço de 1,600 rs; ditos de cambraia pintada, a 2,000 rs.; chapéos de crepe para senhoora, muito bem feitos e de bonitas côres, a 5,000 rs.; córtes de cassa de barra, brancos e de côres, os mais bonitos que teem apparecido nesta praça, a 5,000 rs.; córtes de fustão para collete, a 500 rs.; cassa de côres com 4 palmos de largura, a 240 rs. o covado; um sortimento de pannos finos de todas as côres, muito bons e baratos; e outras muitas fazendas finas.

-- Vende-se um mulatinho de 11 a 12 annos, muito sadio e esperto, proprio para aprender qualquer officio: no caes do Ramos, casa da esquina, pintada de encarnado.

Optimo vinho doce abafado.

Vende-se este excellente vinho no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição, he tão bom ou melhor que o bom moscatel de Setubal: o seu preco agradará aos compradores: trata-se com Viriato de Carvalho Tavares.

Riscados monstros.

Vendem-se riscados monstros, a 280 rs. o covado: na rua Nova, loja n. 26, de Tinoco & Rocha.

— Vende-se uma secretaria moderna, com dous gavetões, e puxadores de crystal: na rua da Concordia, n. 25, primeiro andar.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 5 escravos, sendo: um crioulo e outro de nação, de 30 annos, optimos do serviço de campo; duas escravas, uma parda e outra crioula, de 26 annos, que engommam, cosem chão, cozinham e lavam de sabão; uma negrinha de 8 annos, muito ladina e linda, com principios de costura.

-- Vende-se uma escrava de trinta e tantos annos, sadia e robusta, que cozinha bem e lava roupa: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se, na loja de trastes do Leal, no Aterro-da-Boa-Vista, um piano bastante usado, porém de vozes muito boas, e uma secretaria tambem velha.

— Vende-se panno de algodão da terra, a 200 e 220 rs. a vara: na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n. 29

-- Vendem-se charutos superiores, de todas as qualidades, e muito bom fumo para capas dos ditos: no pateo do Carmo, fabrica n. 43.

— Vende-se, em casa de Kalkmann e Rosenmund, rua da Cruz, n. 10, espadas para officiaes, muito ricas; asim como bridas de cavallo, de metal branco.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e muito forte, a 2,800 rs., e a retalho 140 e 160 rs.: chitas muito finas e de ramagens para coberta, a 160 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vende-se um coeiro de casimira bordado: nas Cinco-Pontas, n. 64.

— Vendem-se poldros bem afigurados, optimos para engenho: na travessa das Cruzes, n. 8, ou em Caraúba, engenho na comarca de Nazareth.

-- Vende-se um cavallo novo, alazão, com bons andares, e que está bem gordo: em Fóra-de-Portas, sobrado de um andar n. 13.

- Vendem-se 4 porcas muito gordas e de muito boa qualidade, tanto em tamanho como em producção: na rua de S.-Francisco, na loja do sobrado n. 66.

-- Vende-se um carro de quatro rodas, ainda novo e de muito bom gosto, com seus competentes arreios, por preço commodo: na rua da Aurora, n. 38.

-- Vende-se um excellente candindé, por preço commodo: na rua larga do Rozario, fabrica de charutos, n. 32.

— Vendem-se saccos com farelo, pelo barato preço de 2,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- Vende-se a armação com todos os seus pertences, da venda da rua do Codorniz, n. 9, no Forte-do-Mattos, por barato preço: e em separado, se retalha na mesma, louça ingleza sortida, a 900 rs. a duzia; casaes de chicaras, a 1$400 rs.; vinho do Porto, a 400 rs. a garrafa, muito superior.

--- Noticias elementares da homœpathia ou manual do fazendeiro, do capitão de navio e do pai de familia, contendo a acção de 24 principaes medicamentos homœopathicos, 1 vol. Organon de Hahnemann, ou exposição das doutrinas homœopathicas.

Vende-se na casa n. 1, da rua da Cruz, 2° andar, por commodo preço.

---Vende-se uma linda preta de 20 annos, optima engommadeira, com uma cria de 2 annos, muito linda; uma dita de 15 annos, que cose muito bem; uma mulatinha de 16 annos; um molecote de nação, de 20 annos, bom cozinheiro e copeiro; um moleque de 14 annos; 2 pretas para todo o serviço; um pardo escuro com officio de alfaiate, e que he bom copeiro; um dito de côr clara, de muito boa conducta, e que he muito bom pagem; e mais alguns escravos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se salitre refinado de muito boa qualidade: em casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

--- Vende-se, por precisão, uma crioula de 19 annos, com um filho pardo de um anno: nesta typographia, se dirá quem vende.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, muito nova, para fabricar assucar: no armazem do Sr. Antonio Annes, defronte do caes da Alfandega.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

-- Vende-se uma venda com poucos fundos, ou sem elles, com bonita armação a moderna, por barato preço, na rua estreita do Rozario, n. 8: a tratar na mesma venda, ou na rua Direita, n. 76.

— Vende-se uma preta de 15 annos, propria para mucama, por ser muito linda e recolhida, e que sabe bem coser, marcar, engommar e fazer lavarinto: na rua Nova, n. 21, primeiro andar.

-- Vende-se uma salva, dous castiçaes e 6 garfos de preta sem feitio, e mais uma porção de prata velha: no pateo do Carmo, venda n 1.

☞ Vendem-se pipas vasias e barris que foram de vinho e de toucinho, por preço commodo: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Vende-se, ou troca-se por tijolos de alvenaria grossa, ladrilho, tapamento e alvenaria batida, uma canoa de mil tijolos, muito boa e com pouco uso: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da Cruz, n. 32.

-- Vendem-se cobertores de algodão americano, proprios para escravos, a 700 rs. cada um; peças de ganga azul com 13 covados, a 960 rs.; peças de algodão azul da India, de 24 covados, com quatro palmos de largura, a 4,800 rs.; algodão trançado de xadrez, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 10, loja de José Joaquim de Freitas Guimarães.

— Vendem-se tres lustros para meio de sala, bronzeados, com fios de ouro, ultimamente chegados, os mais modernos e elegantes que teem aqui apparecido, sendo um com oito luzes e dous com seis, e suas competentes mangas: na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

Escravos Fugidos

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; representa ter 30 a 35 annos; tem na face esquerda um signal; falla muito descançada; levou calças e camisa azues, chapéo de palha pintado de branco e o balde que tinha de trazer a ração, e 7$ rs. em cedulas: quem o pegar leve-o a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

— Fugio, no dia 23 do passado, uma escrava de nome Antonia, crioula, de 18 annos, estatura regular, côr bem preta, um tanto carrancuda quando se falla com ella; foi vista na ponte da Tacaruna, indo para a cidade de Olinda: quem a pegar leve-a a rua do Passeio, loja n. 19, que será bem recompensado.

— Fugio, na noite de 11 para 12 do passado, o moleque Luiz, de 15 annos, natural do Aracaty, baixo, cara larga, nariz chato, falla bastante desentoada; tem um signal na testa de um couce de besta; anda calçado e com bonete; intitula-se forro; tem sido visto na rua do Queimado e da Aurora: quem o pegar leve-o a Manoel Cardozo da Fonseca, em S.-Amaro, ou na praça do Commercio.

-- Fugio, no dia 27 do passado, a preta Rita, de nação, com um flandres com azeite que andava vendendo, de estatura baixa, corpo regular, de meia idade, muito regrista, com defeito nas orelhas e na mão direita, olhos vermelhos; tem diversas marcas nos braços e nas costas; levou vestido de chita e panno da Costa: quem a pegar levea-a a rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38

-- Fugiram, no dia 20 do passado, do engenho d'Agoa, na ribeira do Araripe, os escravos seguintes: Venceslao, crioulo, que representa ter 20 annos pouco mais ou menos, grosso do corpo, baixo, meio corcovado; tem os pés cheios de arestins e bastantemente grandes; he official de carpina, e mui dado a embriaguez: Romualdo, Angola, que representa 25 annos pouco mais ou menos, barbado, de estatura ordinaria, grosso do corpo, canellas finas, muito gago, e falla muito mal o portuguez: Patricio, conhecido por Ladino, de nação Angola, que representa 30 annos, alto, secco do corpo, vermelho da côr, muito desembaraçado no fallar: todos estes escravos fugiram juntos e suppõe-se terem sido seduzidos per algum ladrão de escravos. Promette-se gratificar generosamente a pessoa que apprehender qualquer delles, na cidade do Recife, poderá entregar aos Srs. Guilherme dos Santos Sazes, João Xavier Carneiro da Cunha e José Camello do Rego Barros, e no engenho d'Agoa, ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MUTILADO